

Q 01 Sumário Executivo

Enquadramento

O Plano Estratégico 2014-2016 é um documento estratégico que tem por objectivo último contribuir para a melhoria do estado de saúde da população.

É um instrumento de apoio à gestão das actividades dos serviços de saúde e da comunidade, orientando e integrando as diferentes tomadas de decisão que reconhecidamente têm impacto na saúde da população.

Identifica os problemas, prioriza as necessidades, define estratégias, traça objectivos quantitativos, os quais permitirão no futuro medir a mudança desejada, formulando recomendações para a sua operacionalização.

Na respectiva elaboração, foi fundamental o envolvimento dos profissionais de saúde, órgãos de decisão e órgãos representativos do cidadão. Diferentes perspectivas ajudaram a definir melhor o caminho.

Definidos a missão, a visão e os valores institucionais, considerados o enquadramento e o posicionamento actuais, foram identificadas e assumidas as seguintes políticas estratégicas:

- A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (doravante designada ULSCB) compromete-se a definir e implementar uma política de desenvolvimento das áreas de excelência actualmente existentes na organização (v.g., Cardiologia, Gastroenterologia e Nefrologia), que se materializará na aposta na crescente diferenciação destas áreas, bem como rentabilização da respectiva capacidade instalada.
- A ULSCB assume o compromisso de desenvolver modelos organizacionais assentes numa política de gestão integrada da instituição orientada para o doente. Este compromisso traduz-se na adequação da oferta às reais necessidades da população, no aprofundar do processo de integração de cuidados primários, hospitalares e continuados e na implementação da clinical governance.
- A ULSCB compromete-se a definir e desenvolver uma política de melhoria contínua da qualidade que garanta a prestação de cuidados de saúde com elevados padrões de qualidade.

Esta política será desenvolvida através de actividades que contribuam para assegurar um ambiente seguro e saudável para os doentes, visitantes e colaboradores; criar uma cultura de transparência e partilha de informação com o público e colaboradores; disponibilizar mais e melhor informação aos doentes sobre os seus cuidados de saúde e opções de tratamento; assegurar o respeito pela dignidade, confidencialidade e privacidade dos doentes; garantir que as capacidades e formação dos recursos humanos satisfaçam as necessidades da prestação de cuidados de saúde dos doentes; promover a adopção de cuidados clínicos cada vez mais eficientes que resultem em padrões de eficácia comprovada; promover o desenvolvimento da gestão do risco como uma prática contínua; desenvolver sistemas de auditoria clínica e avaliação do risco clínico e não clínico; melhorar a disseminação da informação e a comunicação através de sistemas de informação eficazes.

A ULSCB assume, assim, a melhoria contínua da qualidade como área de actuação estratégica, compromisso que se concretiza em 2014, com a adesão da Instituição a um programa de melhoria contínua da qualidade organizacional, transversal à organização, que envolva todos os seus profissionais, num esforço contínuo de revisão e melhoria do desempenho, com vista à acreditação das várias Unidades que integram a ULSCB.

- A ULSCB compromete-se a dar seguimento a uma política de reestruturação funcional (redefinição de circuitos, concentração de actividades, eliminação de redundâncias), contribua para a sustentabilidade financeira da instituição, rentabilizando meios técnicos e humanos. Neste sentido há ainda que proceder à optimização do processo de monitorização de prescrição de MCDT's e Medicamentos, ao incremento do processo de cobrança de receitas, bem como à redução de custos de produção.

As políticas descritas constituíram a base para a determinação dos objectivos estratégicos a atingir.

O impacto das medidas de actuação preconizadas permitiu realizar uma projecção operacional por linha de produção e uma projecção económico-financeira que comprovam a sustentabilidade financeira da organização.

Crê-se que a introdução de modelos flexíveis de organização da actividade gestonária, caracterizados pela desconcentração de poderes, pela delegação de responsabilidades, pelo trabalho por objectivos e pela avaliação por resultados, bem como a implementação de soluções da organização da actividade assistencial progressivamente orientadas para uma estruturação por programas contribuirão, decisivamente, para tornar a ULSCB uma organização reconhecida pela excelência no cuidar.

Para a definição dos eixos estratégicos da ULSCB, EPE, tivemos em conta o seguinte quadro normativo:

O Programa do XIX Governo Constitucional;

O Memorando de Entendimento sobre as Condicionantes de Política Económica (celebrado entre a República Portuguesa, o Fundo Monetário Internacional, a Comissão Europeia e o Banco Central Europeu);

O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2016;

O Plano Regional de Saúde;

A Lei nº 83-C/2013 de 31 de Dezembro (LOE/2014);

O Despacho nº 2508/2012 de 10 de Dezembro do Secretário de Estado da Saúde;

As Directrizes da ACSS, IP – Contrato Programa de 2014

As Directrizes da ACSS, IP – Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2013-2015;

As Directrizes da ACSS, IP – Contrato Programa de 2015

1-Enquadramento

1.1- A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE.

A ULS de Castelo Branco foi criada através do Decreto-Lei N.º 318/2009 de 2 de Novembro, tendo iniciado as suas funções em 1 de Janeiro de 2010, detendo o estatuto jurídico de entidade pública empresarial.

Tem como objectivo a prestação de cuidados de saúde primários e secundários à população da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, bem como assegurar as actividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade da saúde na área geográfica por ela abrangida.

A actividade da ULSCB visa assegurar a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população em geral, acessíveis, em tempo oportuno, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e promovendo a eficiência na utilização dos recursos e a eficácia nos resultados.

Os vários estabelecimentos que a constituem (cuidados primários, hospitalares e de saúde pública) têm uma única estrutura corporativa e um único órgão de gestão, que salvaguarda a partilha de recursos e a gestão integrada da oferta de serviço.

1.2- Cuidados de Saúde Primários

Com a criação da ULS, foram integrados os Agrupamentos da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul, que incluem os seguintes Centros de Saúde: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, que constituem as unidades funcionais de prestação de cuidados.

Dispõe ainda da Unidade de Saúde Pública (USP), do Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) e de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP).

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, a garantia da prestação de cuidados de saúde incide sobre as vertentes da promoção, prevenção e tratamento da doença.

As actividades são desenvolvidas nos oito Centros de Saúde referidos, um dos quais tem SAP, a funcionar 24 horas por dia.

Para além dos Centros de Saúde, existem várias Extensões de Saúde, o que facilita o contacto de proximidade com os utentes.

A ULSCB tem privilegiado os Protocolos de Cooperação como instrumentos de envolvimento das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para que, em algumas Extensões de Saúde, seja possível o normal funcionamento dos serviços de saúde, através da cedência de instalações e/ou alguns recursos humanos.

1.3- Cuidados Hospitalares

O Hospital Amato Lusitano (HAL), foi inaugurado no dia 1 de Maio de 1977, classificado no nível III de diferenciação na Carta Hospitalar, é um serviço de interesse público, instituído, organizado e administrado com o objectivo de prestar à população assistência médica de cuidados diferenciados.

O HAL presta cuidados de saúde em todas as valências básicas e intermédias. Distribuem-se pelas várias áreas de produção: Internamento, Consulta Externa, Urgência, Unidades Especializadas, Hospital de Dia, Blocos Operatórios e UCIP.

Dispõe de uma Urgência Médico-Cirúrgica no âmbito da Rede de Urgência/Emergência.

Em algumas especialidades, presta serviços de diagnóstico e cuidados diferenciados a doentes referenciados de outras unidades hospitalares da Região Centro e Alentejo, como é o caso das Técnicas de Gastroenterologia, Litotricia Extracorporeal e Endourológica, Hemodiálise e Pacemaker.

O Hospital Amato Lusitano apresenta uma lotação em 2014 de 248 camas distribuídas pelas principais especialidades (em

2011, a lotação era de 293 camas). O Serviço com maior número de camas corresponde à valência de Cirurgia Geral, seguindo-se os serviços de Medicina Interna, Pediatria (incluindo Prematuros) e Ortopedia.

Além das quatro principais áreas de produção (Internamento, Consulta Externa, Hospital de Dia e Urgência), o HAL presta cuidados de saúde em unidades especializadas de diagnóstico e terapêutica, tais como:

Unidade Técnicas Oftalmologia
Unidade Pacing
Hospital Dia de Quimioterapia
Unidade Litotricia Extracorporal
Hospital Dia Hemodiálise
Unidade Diálise Peritoneal
Unidade de AVC
Hospital de Dia Diabetologia
Unidade Técnicas Gastrenterologia
Unidade de Fisioterapia
Unidade Técnicas Cardiologia
Centro de Desenvolvimento da Criança e Adolescência

Estas Unidades de Tratamento proporcionam cuidados de saúde mais diferenciados e especializados. Correspondem a níveis de responsabilidade distintos e privilegiam a actividade ambulatoria, muitas delas funcionando em regime de Hospital de Dia (Hemodiálise, Quimioterapia, Diabetologia).

Quanto aos meios complementares de diagnóstico, o HAL encontra-se bem equipado, mercê dos investimentos efectuados desde o ano 2000. Salienta-se a Unidade de Técnicas de Gastrenterologia, referência nacional na formação pós-graduada de médicos da especialidade. Existem, no entanto, áreas para as quais tem de recorrer a unidades de saúde externas, quer do SNS, sector convencionado e sector privado. De entre os Meios Complementares de Diagnóstico inexistentes e para os quais se recorre ao exterior destacam-se: RMN, Angiografia, Medicina Nuclear e Neurofisiologia. O HAL mantém protocolos, acordos e contratos com algumas unidades de saúde públicas e privadas para realização de MCDT.

Tem neste momento em vigor um Protocolo de Complementaridade Clínica com a o Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE, nas áreas de Nefrologia, Otorrinolaringologia e Dermatologia, já que se revela necessário articular os esforços das entidades hospitalares que se complementam na sua área geográfica de actuação, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados, a acessibilidade e a rentabilização dos recursos disponíveis.

O CHUC, Hospital de Referência, cede, em regime de Protocolo, médicos especialistas em Imagiologia, tendo em conta as carências de recursos nesta área, promovendo-se assim a mais eficiente utilização dos recursos do SNS, antes de recorrer ao sector privado.

Pretende-se estender o âmbito destes Protocolos, no sentido da utilização racional e eficiente dos recursos do SNS.

1.4- Área de influência e população servida

A região em que a ULS de Castelo Branco está inserida pertence à NUTS II Região Centro e à NUTS III Beira Interior Sul (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão) e Pinhal Interior Sul (Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei).

No conjunto, as duas NUTS estendem-se por uma área geográfica de 5.253 Km², compreendem 8 concelhos, divididos administrativamente em 72 freguesias.

Segundo resultados do último Recenseamento Geral da População, em 2011, residem na área de influência da ULS Castelo Branco 108.395 habitantes, distribuídos da seguinte forma: na Beira Interior Sul 74.861 habitantes e no Pinhal Interior sul 33.341.

Em todos os concelhos regista-se um envelhecimento na base (resultante da elevada proporção de idosos) e no topo (resultante da diminuição em termos percentuais e absolutos dos estratos populacionais mais jovens) das pirâmides etárias, o que condiciona fortemente o rejuvenescimento populacional e as actividades económicas, uma vez que a maioria da população já ultrapassou a idade activa.

O índice de envelhecimento “combinado” dos 8 concelhos que integram a área de influência da ULS de Castelo Branco, resultante do quociente entre o número de idosos (65 e mais anos) e o número de jovens (0-14 anos) residentes nesta área de influência é de 268,5% – valor manifestamente superior á região centro e reflectindo, desta forma, o acentuado

envelhecimento da área de influência desta ULS. Em 2011 o grupo etário dos maiores de 65 anos representa 28,8 %. O elevado número de habitantes com 65 e mais anos reflecte-se no número de pensionistas por 100 habitantes (29,5%) que é superior à média do país (24,2 %).

Quanto ao índice de dependência dos idosos, calculado através do quociente entre os indivíduos com 65 e mais anos e os indivíduos em idade activa (15-64 anos) é substancialmente superior ao da Região Centro, ao contrário do índice de dependência de jovens que é ligeiramente inferior.

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e, conseqüentemente, dos problemas de saúde que lhe estão associados.

No período inter-censitário 2001-2011, observou-se um decréscimo populacional em ambas as NUTS que compõem a ULS de Castelo Branco, traduzida em "taxas" de crescimento populacional negativas (Pinhal Interior Sul: -8,2%; Beira Interior Sul: -4,0%) – ao invés do verificado, em idêntico período, na Região Centro que registou um ligeiro aumento de efectivos (3,5%).

A população da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul é, na sua maioria adulta, uma vez que predominam as faixas etárias dos 25 aos 64 anos. Significa isto que a população se está a tornar envelhecida. A prevalência de idosos (29,9%) é superior à da Região Centro (22,7%) e à do Continente e do País (19,7%, 19,1%), observando-se o fenómeno inverso no que diz respeito à prevalência de jovens dos 0 aos 14 anos.

A taxa de natalidade é a quarta mais baixa a nível nacional (5,7/1000), em 2013 . Esta taxa encontra-se abaixo da média nacional (7,9/1000).

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e conseqüentemente dos problemas de saúde que lhe estão associados. Em 2013, os nados-vivos na área de influência da ULS foram 680. Este valor tem vindo diminuir desde 2009 (780).

A taxa de mortalidade infantil, em 2013 situa-se nos 2,01‰, valor este inferior ao continente 2,9‰.

A taxa bruta de mortalidade, na área de influência da ULS, foi de 12,8‰ (2013), valor este, superior ao nacional (10,2‰). As principais causas de morte são as doenças do aparelho circulatório, os tumores malignos seguidas das doenças do aparelho respiratório.

A esperança de vida à nascença, da população abrangida pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco é de 79,55 anos e a esperança de vida aos 65 anos situa-se nos 18,75.

Orientação Estratégica

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco definiu para o triénio de 2014-2016, as seguintes orientações estratégicas:

Eixo 1 - Reforma Hospitalar:

Ação I - Ajustamento de camas de agudos

Ação II - Ajustamento de recursos humanos

Ação III - Sistemas de informação

Ação IV - Qualidade

Ação V - Modelo de Governação

Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

Ação I - Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB

Ação II - Definição de um Plano Local de Saúde

Ação III - Melhorar o acesso aos Cuidados Primários de Saúde

Ação IV - Melhorar o acesso aos cuidados saúde programados hospitalares

Ação V - Reformular o acesso ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica

Ação VI - Articulação entre os três hospitais da região, visando a obtenção de ganhos de complementariedade

Eixo 3 - Governação Clínica

Ação I - Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados

Ação II - Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência

Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados

Ação IV - Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes

Ação V - Aumento da actividade clínica ambulatoria em detrimento do internamento

Ação VI - Garantir a qualidade assistencial

Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna

Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia

Ação II - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade

Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira

Ação I - Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico

Ação II - Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os serviços da ULS

Ação III - Aumentar a eficiência na utilização dos recursos

Ação IV - Incrementar o processo de cobrança de receitas

Ação V - Reduzir custos de produção

Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade

Ação I - Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes

Ação II - Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa

Ação III - Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal

Ação IV - Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência

Ação V - Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde, em articulação com as Instituições do Ensino Superior

Eixo VII - Investigação e Desenvolvimento

Ação I - Fomentar a participação em ensaios clínicos

Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior

Plano de Ações Propostas e Medidas Correspondentes

Eixo I – Reforma Hospitalar

Ação I - Ajustamento de camas de agudos

Medidas - Ajustar a lotação de cada serviço, reduzindo camas nas especialidades com menor taxa de ocupação

Ação II - Ajustamento de recursos humanos instituições do SNS visando complementariedade clínica

Medidas - Reestruturação das equipas de urgência, desenvolvimento de protocolos com instituições do SNS, visando complementariedade clínica.

Ação III – Sistemas de informação

Medidas - Acesso por parte dos Centros de Saúde e Hospitais da região ao arquivo de imagens médicas (PACS) do Hospital Amato Lusitano. Criar uma plataforma de acesso aos MCDT realizados em entidades convencionadas.

Ação IV – Qualidade

Medidas - Manter a certificação dos serviços de Patologia Clínica, Gastroenterologia e Centro de Saúde de Proença-a-Nova e iniciar a certificação no Serviço

de Pediatria, Nefrologia, Farmácia e Formação, Iniciar o processo de acreditação de toda a

ULSCB.

Ação V – Modelo de Governação

Medidas - Optimização da capacidade instalada em MCDT no Hospital, pela realização de exames prescritos nos Centros de Saúde; Desenvolvimento de protocolos entre a ULSCB e a rede de cuidados continuados, tendo em vista a alta precoce do internamento hospitalar; Imprimir carácter obrigatório ao registo electrónico da informação clínica e promover a utilização de PDS.

Eixo II - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

Ação I - Consolidar a reorganização/reestruturação dos serviços da ULSCB

Medidas - Redimensionar Extensões de Saúde sem condições tecnológicas para proceder à prescrição electrónica; Continuar a integração de recursos entre o Hospital e os Centros de Saúde, centralizando actividades partilhadas;

Ação II – Definição de um Plano Local de Saúde

Medidas - Com base no estudo de prevalência da morbimortalidade, estabelecer necessidades de cuidados de saúde a disponibilizar à população, com definição de objectivos.

Ação III – Melhorar o acesso aos Cuidados Saúde Primários

Medidas - Atribuir ao Médico de Família o relevante papel de gestor da saúde/doença dos utentes da ULSCB; Adequação dos horários de atendimento dos Centros de Saúde, de acordo com uma procura real; Manter programas de rastreio em toda a ULS como medida de prevenção e detecção precoce da doença; Campanhas de formação/sensibilização sobre promoção e protecção da saúde com o objectivo de capacitar o utente para a gestão activa da sua saúde; Fomentar a prática de cuidados de proximidade, diversificando a acção das equipas domiciliárias; Criação do Observatório da Saúde da ULSCB, para a monitorização estratificada da prevalência de doenças na sua área geográfica.

Ação IV – Melhorar o acesso aos cuidados saúde programados hospitalares

Medida - Aumentar a capacidade de resposta na Consulta Externa e Cirurgia Programada, pela redistribuição da carga horária dos médicos afecta a estas actividades; Definir e implementar protocolos de acesso às consultas de especialidade hospitalar; Garantir o cumprimento das regras da Consulta a Tempo e Horas e do SIGIC, especificamente o cumprimento dos Tempos máximos de Resposta Garantida para as prioridades atribuídas; Aumentar a capacidade e resposta em cuidados prestados em ambulatório, nomeadamente na Hemodiálise e cirurgia de Ambulatório; Definir regras de referenciação para o Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica e divulgá-las na comunidade.

Ação V - Reformular o acesso ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica

Medidas - Racionalização da composição das escalas da urgência; Desenvolver protocolo com CHCB para incentivar a complementaridade entre os dois serviços de urgência; Manter uma consulta aberta entre as 08h-20h nos Centros de Saúde da cidade, com apoio de MCDT (Rx e análises simples) a realizar no Hospital.

Ação VI - Articulação entre os três hospitais da região, visando a obtenção de ganhos de complementariedade.

Eixo III – Governação Clínica

Ação I - Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados

Medidas - Descentralizar consultas de especialidade hospitalar nos CS (Psiquiatria, Obstetrícia, Pediatria, Diabetologia); Utilização da Telemedicina (entre hospital e CS) como alternativa à presença física dos doentes na consulta hospitalar; Optimização da capacidade instalada em MCDT no Hospital, pela realização de exames prescritos nos Centros de Saúde; Desenvolvimento de protocolos entre a ULSCB e a rede de cuidados continuados, tendo em vista a alta precoce do internamento hospitalar; Prestar cuidados aos utentes integrados na RNCCI, pelo Médico de Família; Registo e partilha de informação clínica em formato electrónico, entre Hospital e CS, incluindo resultados de MCDT; Fomentar a comunicação interprofissional, com relatórios de alta e informação clínica dos doentes.

Ação II – Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência

Medidas - Continuar o investimento em recursos humanos e técnicos nas áreas clínicas de excelência tais como Nefrologia, Hemodiálise e Diálise Peritoneal; Técnicas de Gastrenterologia; Litotricia Extracorporal e Endourológica; Cirurgia Ambulatório; Cardiologia/Unidade Pacing; Unidade de Diabetologia; Unidade da Dor.

Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos Cuidados prestados

Medidas - Criação da Unidade de Cuidados Paliativos

Ação IV - Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes

Medidas - Imprimir carácter obrigatório ao registo electrónico da informação clínica;

Implementar uma Plataforma de Integração, Arquivo e Difusão de Informação Médica, que permita interligar as várias fontes de informação existentes na ULS, através da interoperação dos sistemas existentes e futuros, numa abordagem global, evitando ligações/integrações ponto-a-ponto e recorrendo ao uso de protocolos normalizados; Continuar a desenvolver a interoperabilidade entre os sistemas de informação disponíveis na ULSCB; Adoptar uma ferramenta de gestão de atendimento que permita agendamentos de consultas ou exames, emissão de declarações e credenciais, emissão de receituário crónico, a partir de um único local, na óptica do balcão único; Disponibilização de serviços com tecnologia multicanal para atendimento ou comunicação com os utentes da ULSCB; Acesso por parte dos Centros de Saúde e Hospitais da região ao arquivo de imagens médicas (PACS) do Hospital Amato Lusitano; Criar uma plataforma de acesso aos MCDT realizados em entidades convencionadas.

Ação V – Aumento da actividade clínica ambulatória em detrimento do internamento

Medidas - Definição de protocolos de actuação clínica transversais, que privilegiem a abordagem diagnóstica e terapêutica ambulatória; Aumento da capacidade de intervenção nas áreas ambulatórias já existentes: Quimioterapia, Medicina do Sono, Cirurgia Ambulatória, Hemodiálise, Litotricia.

Ação VI – Garantir a qualidade assistencial

Medidas - Implementação de guidelines e protocolos clínicos para uniformização de critérios de diagnóstico e tratamento; Divulgar e implementar as Normas de Orientação Clínica aprovadas pela DGS.

Eixo IV - Metodologia de Contratualização Interna

Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia

Medidas - Implementar metodologia de elaboração dos Planos de Actividade dos Serviços /UCSP/ACES, tendo como referência o Plano Estratégico da ULSCB;

Ação II - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade

Medidas - Reuniões mensais com os Conselhos Clínicos dos ACES, Directores de Serviço/Chefias intermédias, para monitorização do Plano de Desempenho; Apresentação de medidas correctivas para os desvios apurados em cada área, acompanhadas de penalizações para o eventual incumprimento das mesmas no prazo definido.

Eixo V – Sustentabilidade Económico- Financeira

Ação I - Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico

Medidas - Fomentar a Normalização de Consumos em todos os serviços da ULS, para obter melhores condições de negociação com os fornecedores; Incentivar a prescrição de genéricos; Promover uma política de antibióticos com vista à redução do seu consumo por questões de saúde pública e à diminuição dos gastos com estes medicamentos; Aquisição centralizada e consumo clínico conjunta com outros hospitais de medicamentos e dispositivos médicos, com o objectivo de obter custos unitários mais baixos; Contratualizar com uma empresa fornecedora de serviços de ventiloterapia e oxigenoterapia.

Ação II - Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os serviços da ULS

Medidas - Disseminação do conceito de armazém avançado em todos os serviços da ULS, com definição de perfis e níveis de consumo e registo electrónico de entradas e saídas de stock.

Ação III – Aumentar a eficiência na utilização dos recursos

Medidas - Rentabilizar a capacidade instalada na ULS; Fomentar boas práticas, para redução do desperdício, nomeadamente, na prescrição racional de dietas para os doentes, no uso de roupa hospitalar e produção de resíduos do grupo III e IV; Continuar o trabalho de desfasamento de horários, de modo a reduzir encargos com o trabalho extraordinário; Continuar o processo de internalização da realização dos MCDT prescritos nos CS da ULSCB; Monitorização e adaptação contínua do Plano de Combate ao Desperdício.

Ação IV - Incrementar o processo de cobrança de receitas

Medidas - Melhorar a cobrança de taxas moderadoras no momento da prestação dos cuidados; Melhorar a cobrança de prestação de cuidados de saúde a terceiros responsáveis;

Ação V – Reduzir custos de produção

Medidas - Proceder à revisão de protocolos/ acordos com as Juntas de Freguesia, tendo em vista a renegociação do valor de comparticipação da ULS pelo uso das instalações e consumos; Renegociar contratos de prestação de serviços para redução de custos com o outsourcing, nas áreas alimentação, tratamento roupa, segurança, contratos de manutenção de equipamentos e infraestruturas; Aplicação de um Plano Integrado de Eficiência Energética; Divulgar junto dos profissionais da ULS os custos relativos a fornecimentos e serviços externos.

Eixo VI – Melhoria Contínua da Qualidade

Ação I – Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes.

Medidas - Realizar auditorias clínicas aos processos de diagnóstico e tratamento, quer nos cuidados de saúde primários, quer nos cuidados hospitalares; Criar o manual de segurança do doente e gestão do risco clínico; Criar a figura do Provedor da Saúde da ULSCB

Ação II – Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa.

Medidas - Manter a certificação dos serviços de Patologia Clínica, Gastrenterologia e Centro de Saúde de Proença-a-Nova e iniciar a certificação no Serviço de Pediatria, Nefrologia, Farmácia e Formação; Iniciar o processo de acreditação de toda a ULSCB

Ação III – Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal.

Medidas - Criação do portal da ULSCB para contacto bidirecional entre as unidades de saúde e os utentes, que permita: pedido de consultas, pedido de receituário crónico, pedido de declarações, pedido de informações; Adopção de plataforma electrónica que permita uma visão centralizada e única dos utentes, que, numa lógica de balcão único, permita o agendamento de qualquer acto clínico a partir de um único ponto de atendimento administrativo da ULSCB; Adoptar meios tecnológicos que permitam o auto-atendimento nos Centros de Saúde; Utilização de sistema multicanal de contacto com os utentes, nomeadamente com recurso ao sms para lembrar agendamento de actos programados; Criar nos Centros de Saúde um ponto de acesso ao Portal do cidadão para inscrição dos cidadãos no Portal do Utente.

Ação IV – Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência

Medidas - Elaboração de Plano de Formação Interno com participação das chefias intermédias; Desenvolvimento de plataforma e-learning que facilite a participação de todos os colaboradores da ULSCB no processo de formativo, especificamente os que trabalham nos CS mais distantes da sede; Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior para desenvolvimento de formação para os ativos da ULSCB em áreas tecnológicas.

Ação V - Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde **Medidas** - Afirmar o papel da ULSCB na formação pré-graduada das profissões de saúde (Medicina, Enfermagem, Tecnologias da Saúde); Acentuar a capacidade formativa pós-graduada, pela manutenção e/ou obtenção de idoneidade formativa em diversas áreas clínicas; Disponibilizar a ULSCB como 'campus' de estágio para variadas formações académicas ministradas nas instituições de ensino superior do Distrito.

Eixo VII - Investigação e Desenvolvimento

Ação I – Fomentar a participação em ensaios clínicos

Medidas - Participar em ensaios clínicos devidamente homologados e autorizados

Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior

Medidas - Delineamento de projectos de investigação com interesse para a melhoria da qualidade assistencial, que incidam sobre os processos e metodologias de actuação (definição de guidelines ou protocolos de actuação clínica) e integração de cuidados, a propor como trabalhos de dissertação para obtenção de graus académicos.

Performance Histórica e Projetada (assistencial e económico-financeira)

A criação da ULS de Castelo no ano de 2010 incitou a evolução positiva dos indicadores assistenciais e económico-financeiros, resultante do processo de integração vertical.

Relativamente à evolução da actividade assistencial preconizada no presente documento, destaca-se o seguinte:

Internamento

A redução da lotação praticada foi iniciada em 2012 Promovendo um ajustamento da taxa de ocupação, que se situava em 65,91% em 2011, prevendo-se o aumento para 75% no final do período de vigência do presente Plano Estratégico. Por outro lado, prevê-se uma diminuição sustentada da demora média para 2015 e 2016, sendo que em 2012 se situava em 7,60 dias.

Assim, o rácio de doente tratado por cama tenderá a aumentar até ao final triénio, promovendo uma melhor rentabilização dos recursos existentes.

Bloco Operatório

Pretende-se promover uma melhor programação da actividade cirúrgica, com um decréscimo das cirurgias urgentes.

O aumento significativo da cirurgia electiva de ambulatório, que em 2014, constitui uma prioridade para os anos seguintes, prevendo-se um reforço desse acréscimo.

Trata-se de um objectivo muito ambicioso, atendendo aos factores de envelhecimento e dispersão geográfica, característicos desta região, que inviabilizam com frequência o preenchimento dos requisitos para a realização de cirurgias em regime de ambulatório.

O aumento de actividade acima referida viabilizará uma melhor resolução da lista de espera cirúrgica, traduzida numa efectiva redução do número de doentes em espera.

Consulta Externa

A redução da produção global de consultas externas no ano de 2013 ficou-se a dever à saída de médicos por aposentação, bem como à não renovação de prestações de serviços, em determinadas especialidades. Para os anos de 2015 e 2016, prevê-se uma redução das consultas subsequentes, promovendo-se a alta para os Cuidados de Saúde Primários, aumentando desta forma a capacidade instalada para realização de primeiras consultas.

Hospital de Dia

Pretende-se promover a crescimento desta área de produção, tendência já verificada desde 2013, fomentando um apoio significativo à redução da demora média, tendo em vista os objectivos propostos.

Urgência

Em consonância com os objectivos do Plano da Reforma Hospitalar, prevê-se manter a tendência decrescente do número de episódios, situação já verificada no ano de 2013. Será também expectável um aumento dos episódios de urgência com recurso a internamento, fruto de uma redução do número de casos menos emergentes, que serão encaminhados para os Centros de Saúde.

Por outro lado, propõe-se aumentar o rácio de consultas médicas no total de admissões na urgência, o qual se situava em 2013 em 130%.

Dados Económico-financeiros

Em termos económico-financeiros, ao longo dos últimos 3 anos, temos vindo progressivamente a melhorar a maioria dos indicadores económico-financeiros (aumento da autonomia financeira e da solvabilidade, redução dos prazos de pagamento a fornecedores).

Esta tendência será para manter no próximo triénio, indo ao encontro das projeções/orientações da ACSS.

Ao nível da receita, e atendendo às penalizações previstas em sede de contrato-programa, tentaremos melhorar a sua cobrança efetiva, aumentando a cobrança imediata das taxas e recorrendo aos meios judiciais (nomeadamente injunções) sempre que tal se justifique.

Q 02 Posicionamento Estratégico

Missão

Prestação de cuidados de saúde em todo o ciclo da vida humana, numa perspectiva integrada, desde a prevenção à reabilitação, garantindo padrões elevados de desempenho técnico-científico, constituindo-se como centro de referência regional em áreas consideradas como pólos de excelência.

Faz, ainda, parte da sua missão a investigação, o ensino e a formação pré e pós-graduada.

Visão

Comunidades saudáveis, num ambiente saudável, sustentadas através de acções preventivas e curativas de excelência

Valores

Integridade, Honestidade e Ética – cumprimento do que se promete. Preservação da integridade científica e da excelência profissional.

Liderança – capacidade de congregar vontades e inteligências, orientadas de forma clara para a concretização de projectos

Humanização – respeito pelo ser humano e pela dignidade individual de cada pessoa

Cidadania – Direitos e deveres. Responsabilidade na acção. Solidariedade social. Reconhecimento de cada pessoa como membro pleno e igual da sociedade, participante na construção de um futuro comum.

Disciplina – Forte sentimento de interesse, de honra e respeito, de auto-controle e determinação.

Qualidade Total – Abrangência das cinco dimensões da qualidade que afectam a satisfação das necessidades das pessoas:

qualidade intrínseca, custo ou preço, atendimento ou prazo, moral ou ética, segurança do utente e prestadores.

Multidisciplinaridade - as várias dimensões do ser humano (física, psíquica, social, afectiva e racional) determinam uma intervenção multidisciplinar, atendendo ao todo do indivíduo.

Investigação – Suporte do conhecimento, da inovação e transformação.

Respeito pelo ambiente – O ambiente constitui um dos pilares determinantes da saúde, respeitando-o

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Integração de diferentes níveis de cuidados (primários e diferenciados) numa única entidade gestora; • Existência de centros de excelência e pólos de boas práticas no HAL (Técnicas de Gastrenterologia, Nefrologia/Diálise, Cirurgia Laparoscópica, Litotricia, Unidade Pacing, UCIP, Via Verde AVC e Coronária, Unidade de Diabetes); • Informatização do HAL, com cobertura de prescrição electrónica, telemedicina, teleradiologia; • Sistemas informáticos que permitem a difusão e acesso electrónico das imagens médicas e resultados de análises clínicas; • Formação pré e pós graduada de médicos e técnicos de saúde que frequentam as Instituições de Ensino Superior do Distrito; • Oferta de cuidados de saúde de proximidade (boa cobertura em cuidados primários). 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de sistemas de informação comuns entre cuidados primários e diferenciados; • Carência de recursos humanos em algumas áreas técnicas (Médicos e Técnicos de Saúde); • Deficiente resposta em urgências básicas; • Deficiente cobertura em cuidados continuados; • Custos elevados em consumo de MCDT requisitados ao exterior; • Instalações de Centros de Saúde desajustadas; • Desmotivação dos profissionais

e resistência à mudança.

Oportunidades

- Utilização da telemedicina como meio de realização de consultas de especialidade hospitalar, evitando a deslocação dos utentes;
- Realização de consultas de especialidade hospitalar nos Centros de Saúde;
- Novas áreas de produção orientadas para novas necessidades em saúde (Geriatría, Saúde da Mulher e Criança, Saúde Familiar, Cuidados Paliativos, etc);
- Diminuir o recurso a entidades convencionadas de MCDT, pela internalização da realização de exames a doentes da ULSCB;
- Criação e apetrechamento com MCD nos Centros de Saúde mais distantes do hospital;
- Criação de processo clínico único informatizado;
- Rentabilização da capacidade hospitalar instalada, através da definição de um conjunto de serviços disponíveis aos Centros de Saúde da ULS;
- Acreditação das unidades de Saúde que compõem a ULSCB.

Ameaças

- Rede privada de cuidados de saúde com forte implantação na cidade de Castelo Branco;
- Fraca adesão dos profissionais de saúde à descentralização na prestação de cuidados;
- Diminuição da população residente e baixa taxa de natalidade e fecundidade;
- Elevado índice de envelhecimento;
- Distância e deficiente rede de transportes públicos entre Castelo Branco e alguns concelhos da ULS;
- Elevada dispersão geográfica da população e serviços de saúde;
- Elevado índice de ruralidade;
- Elevado índice de dependência de jovens e idosos.

Objetivos Estratégicos (Reforma Hospitalar)

Eixo 1 - Reforma Hospitalar

- Ação I** Ajustamento de camas de agudos
- Ação II** Ajustamento de recursos humanos
- Ação III** Sistemas de informação
- Ação IV** Qualidade
- Ação V** Modelo de governação
- Ação VI**

Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

- Ação I** Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB
- Ação II** Definição de um Plano Local de Saúde
- Ação III** Melhorar o acesso aos Cuidados Primários de Saúde
- Ação IV** Melhorar o acesso aos cuidados saúde programados hospitalares
- Ação V** Reformular o acesso ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica
- Ação VI** Articulação entre os três hospitais da região, visando a obtenção de ganhos de complementariedade

Eixo 3 - Governação Clínica

- Ação I** Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados
- Ação II** Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência
- Ação III** Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados
- Ação IV** Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes
- Ação V** Aumento da actividade clínica ambulatória em detrimento do internamento
- Ação VI** Garantir a qualidade assistencial

Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna

- Ação I** Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia
- Ação II** Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade
- Ação III** Reuniões de acompanhamento, promovendo-se correcções entre a previsão e execução
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira

- Ação I** Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico
- Ação II** Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os serviços da ULS
- Ação III** Aumentar a eficiência na utilização dos recursos
- Ação IV** Incrementar o processo de cobrança de receitas
- Ação V** Redução de custos de produção
- Ação VI**

Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade

- Ação I** Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes
- Ação II** Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa
- Ação III** Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal
- Ação IV** Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência
- Ação V** Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde, em articulação com as instituições de ensino superior
- Ação VI**

Eixo 7 - Investigação e Desenvolvimento

- Ação I** Fomentar a participação em ensaios clínicos
- Ação II** A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

Eixo 8 -

- Ação I**
- Ação II**
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

Q 09 Plano de Investimentos

ID	Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Payback Previsto	Valor Total de Investimento	Data de Início do Investimento	Data de Conclusão do Investimento	Comentários
		Própria (%)	Externa					
1	SISTEMA DE ARREFECIMENTO - INSTALAÇÃO DE CHILLER NO HOSPITAL	100			100000	07/2014	12/2014	Evitar interrupções do sistema de arrefecimento, em particular nos meses de verão, que poderá ter impactos na qualidade dos cuidados de saúde prestados, nomeadamente o bloco operatório que pode interromper os seus trabalhos.
2	ENERGIA RENOVÁVEL – IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS DE CONFORTO TÉRMICO E INSTALAÇÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NO HOSPITAL AMATO LUSITANO PARA PROMOÇÃO DE ENERGIA E APROVEITAMENTO EM AGS	100		Poupança anual de 120000€	450000	01/2015	12/2017	Estima-se uma redução de 30% nos consumos de energia anual.
3	SUBSTITUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO INTERIOR DOS CENTROS DE SAÚDE E EXTENSÕES DE SAÚDE A ELES ADSTRITAS	100		3 anos (redução anual de 60000€)	150000	01/2015	12/2017	Estima-se uma redução de 25% do consumo de energia elétrica, com impactos na redução dos custos.
4	SUBSTITUIÇÃO DE PAVIMENTO EM VÁRIOS SERVIÇOS DO HOSPITAL	100			200000	01/2015	12/2017	assegurar a segurança dos doentes bem como profissionais, contra eventuais acidentes, fruto da deterioração de pavimentos.
5	SUBSTITUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO EXTERIOR DO HAL	100		5 anos	40000	01/2015	06/2016	Estima-se uma redução de 30% de consumo de energia eléctrica, promovendo-se uma iluminação exterior mais eficaz e eficiente
6	UPS para a sala de servidores	100			100000	08/2014	05/2017	Evitar a perda de dados, bem como a paragem dos sistemas de informação hospitalares. Garantia energia ininterrupta aos servidores
7	APROVEITAMENTO DA ÁGUA PROVENIENTE DA 1ª OSMOSE DA DIÁLISE PARA USO NAS DESCARGAS DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS RECUPERAÇÃO DA ÁGUA DA DIÁLISE	100		3 anos	90000	01/2015	06/2017	Estima-se uma redução de consumos de água de 20% anuais
8	Requalificação/Ampliação do Serviço de Urgência do HAL	100			76229	08/2014	12/2014	
9	Implementação do SONHO V2	100			80000	01/2014	12/2015	Evolução tecnológica do SONHO, investimentos necessários à sua implementação.
10	Sistema de monitorização da infra-estrutura informática	100			50000	01/2015	12/2016	Centralização da informação de todos os sistemas numa plataforma, melhorando o desempenho e manutenção
11	Vmware infrastructure	100			150000	01/2014	12/2015	Atendendo às limitações físicas existe a possibilidade de expansão de servidores sem aumento do espaço físico.
12	Virtual Desktop Infrastructure	100			300000	01/2014	12/2015	Gestão do parque informático centralizado independente da localização do posto de trabalho.
13	Cloud Computing	100			350000	01/2015	12/2016	Disponibilizar as aplicações e infraestrutura como um serviço integrado.
14	Sistema automático e centralizado de backups e recuperação de informação	100			50000	06/2015	12/2015	Assegurar um arquivo digital sem falhas e sem perda de informação crítica para instituição.
15	Renovação Tecnologia da Rede de Dados	100			250000	01/2014	12/2015	assegurar os tempos de resposta dos sistemas de informação, por forma a não prejudicar os sistemas de apoio aos cuidados clínicos, bem como as tarefas de suporte.
16	PACS - Ampliação do Sistema de Arquivo e Comunicação de Imagens Médicas aos Centros de Saúde e Hospitais da Região	100			270000	03/2014	12/2015	Renovação tecnológica e expansão para os vários institutos que compõem a ULS de Castelo Branco.
17	Plataforma de Integração, Arquivo e Difusão de Informação Médica	100			100000	03/2014	06/2015	Interface de interligação de todos os Sistemas existentes, bem como salvaguarda das futuras aplicações informáticas.
18	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS	100			110000	01/2015	12/2016	Computador, 4 camas articuladas, 1 ventilador, 4 monitores (SO), 4 bombas infusoras, mobiliário, 8 seringas infusoras, obras de adaptação
19	Sistema Integrado de CRM e Gestão de Atendimento numa Óptica de Balcão Único	15,89%	84,11%		305792	01-01-2014	31-12-2015	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar autenticação electrónica do utente, no auto-atendimento e no presencial, através do cartão do cidadão ou de leitura do código de barras associado ao número do Serviço Nacional de Saúde. • Centralização da informação numa única plataforma; • Diminuição da quantidade de processos que circulam na ULSCB, pela desmaterialização de processos administrativos de relacionamento com o utente; • Agilidade dos processos de contacto com o utente através da introdução de novos canais de comunicação e otimizar os canais de comunicação já existentes, com o consequente aumento de qualidade e eficácia no atendimento ao utente; • Criar uma visão global de cada utente, aumentando a qualidade da informação recolhida e gerando conhecimento sobre esses dados - o perfil do utente, usado para a segmentação de utentes nas campanhas de sensibilização e comunicação; • Reduzir a percentagem de faltas dos utentes às consultas e exames/tratamentos (envio de sms com possibilidade de desmarcação); • Privilegiar o auto-atendimento com a introdução de quiosques e criar funcionalidades «self service», com a consequente redução de atendimento presencial; • Segmentação dos utentes para divulgação de campanhas e sensibilização a programas de saúde; • Através de acesso ao Portal do Utente nacional, disponibilizar diversos serviços como: pedido de renovação de recetário crónico, marcação de consultas e exames, declarações e informações; • Diminuir os tempos de respostas/atendimento dos utentes; • Reengenharia do processo de atendimento do utente através da implementação do conceito de Balcão Único, com várias competências, disponibilizando um conjunto de serviços administrativos num local de fácil acesso, em diferentes localizações físicas.

Instituições Scenario	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização			
	Carteira de Serviços			
	December 2013 Acumulado (Ano N)	December 2014 Acumulado (Ano N)	December 2015 Acumulado (Ano N) Acumulado (Ano N+1)	
Angiologia e Cirurgia Vascular	0	0	0	0
Cardiologia	1	1	1	1
Cardiologia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	0	0	0	0
Cirurgia Geral	1	1	1	1
Cirurgia Maxilo-Facial	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	0	0	0	0
Dermato-Venerologia	1	1	1	1
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	0	0	0	0
Endocrinologia e Nutrição	0	0	0	0
Estomatologia	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	1	1	1
Ginecologia	1	1	1	1
Ginecologia - Obstetrícia	0	0	0	0
Hematologia Clínica	0	0	0	0
Hidrologia	0	0	0	0
Imuno-alergologia	0	0	0	0
Medicina Física e Reabilitação	0	0	0	0
Medicina Interna	1	1	1	1
Nefrologia	1	1	1	1
Neonatologia	1	1	1	1
Neurocirurgia	0	0	0	0
Neurologia	1	1	1	1
Obstetrícia	1	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1	1
Oncologia Médica	0	0	0	0
Ortopedia	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1
Pediatria	1	1	1	1
Pneumologia	1	1	1	1
Queimados	0	0	0	0
Reumatologia	0	0	0	0
Urologia	1	1	1	1
U. Cuidados Intermediários	1	1	1	1
U. Cuidados Intensivos	1	1	1	1
U.C.I. Cirurgia	0	0	0	0
U.C.I. Médicos	0	0	0	0
U.C.I. Coronários	0	0	0	0
U.C.I. Pediatria	0	0	0	0
U.C.I. Polivalente	1	1	1	1
U.C.I. Outra	0	0	0	0
U.C.I. Recém Nascidos	0	0	0	0
Psiquiatria e Abuso de Substâncias	1	1	1	1
Agudos	1	1	1	1
Alcoologia	0	0	0	0
Toxicod dependência	0	0	0	0
Curta Duração	0	0	0	0
Residentes	0	0	0	0
Psiquiatria Forense	0	0	0	0
Reabilitação Psicossocial (R.P.)	0	0	0	0
R.P. - Treino de Autonomia	0	0	0	0
R.P. - Apoio Moderado	0	0	0	0
R.P. - Autônomo	0	0	0	0
Reabilitação Psicossocial na Comunidade (R.P.C.)	0	0	0	0
R.P.C. - Treino de Autonomia	0	0	0	0
R.P.C. - Apoio Máximo	0	0	0	0
R.P.C. - Apoio Moderado	0	0	0	0
R.P.C. - Autônomo	0	0	0	0
Berçário	1	1	1	1
Quartos Particulares	0	0	0	0
ESPECIALIDADES IPO				
Camas Neutras	0	0	0	0
Hematologia	0	0	0	0
Unidade de Transplante de Medula	0	0	0	0
Cuidados Paliativos (Hospital)	0	0	0	0
Cirurgia da Cabeça e Pescoço	0	0	0	0
Oncologia Médica	0	0	0	0
Radioterapia - Braquiterapia	0	0	0	0
Medicina Nuclear	0	0	0	0
Lar de Doentes	0	0	0	0
Cuidados Paliativos na Rede	0	0	0	0

Nota:

- Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Indicar na coluna respeitante a cada ano, os serviços de internamento que fazem parte da oferta da instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

Instituições Scenario	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização			
	Carteira de Serviços			
	December 2013 Acumulado (Ano N)	December 2014 Acumulado (Ano N)	December 2015 Acumulado (Ano N)	December 2015 Acumulado (Ano N+1)
Anatomia Patológica	0	0	0	0
Anestesiologia	1	1	1	1
Angiologia e Cirurgia Vascular	0	0	0	0
Cardiologia	1	1	1	1
Cardiologia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	0	0	0	0
Cirurgia Geral	1	1	1	1
Cirurgia Maxilo-Facial	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	0	0	0	0
Dermato-Venerologia	1	1	1	1
Doenças Infecciosas (Infecologia)	0	0	0	0
Endocrinologia e Nutrição	0	0	0	0
Estomatologia	1	1	1	1
Farmacologia Clínica	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	1	1	1
Genética Médica	0	0	0	0
Ginecologia	1	1	1	1
Hematologia Clínica	0	0	0	0
Imuno-alergologia	1	1	1	1
Imuno-Hemoterapia	1	1	1	1
Medicina Dentária	0	0	0	0
Medicina Desportiva	0	0	0	0
Medicina do Trabalho	1	1	1	1
Medicina Física e Reabilitação	1	1	1	1
Medicina Geral e Familiar	1	1	1	1
Medicina Interna	1	1	1	1
Medicina Nuclear	0	0	0	0
Medicina Tropical	0	0	0	0
Nefrologia	1	1	1	1
Neurocirurgia	0	0	0	0
Neurologia	1	1	1	1
Neuroradiologia	0	0	0	0
Obstetrícia	1	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1	1
Oncologia Médica	1	1	1	1
Ortopedia	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1
Patologia Clínica	0	0	0	0
Pediatria	1	1	1	1
Pneumologia	1	1	1	1
Psiquiatria	1	1	1	1
Psiquiatria da Infância e Adolescência	0	0	0	0
Radiologia	0	0	0	0
Radioterapia	0	0	0	0
Reumatologia	1	1	1	1
Saúde Pública	1	1	1	1
Urologia	1	1	1	1
Alcoolismo	1	1	1	1
Alergologia	0	0	0	0
Apoio à Fertilidade	1	1	1	1
Arritmologia	0	0	0	0
Asma	0	0	0	0
Cardiologia de Intervenção/Pacemaker	1	1	1	1
Cefaleias	0	0	0	0
Cirurgia Oncológica	1	1	1	1
Coagulação	1	1	1	1
Cuidados Intensivos Pediátricos	0	0	0	0
Cuidados Paliativos	0	0	0	0
Demência	0	0	0	0
Dermatologia Pediátrica	0	0	0	0
Desenvolvimento	1	1	1	1
Diabetologia	1	1	1	1
Diagnóstico Pré-Natal	0	0	0	0
Dislipidemias	1	1	1	1
Distrofias Musculares	0	0	0	0
Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica	1	1	1	1
Doenças Autoimunes	1	1	1	1
Doenças Cerebrovasculares	0	0	0	0
Doenças da Retina	1	1	1	1
Doenças da Tireóide	1	1	1	1
Doenças do Movimento	0	0	0	0
Doenças Inflamatórias do Intestino	1	1	1	1
Doenças Metabólicas	0	0	0	0
Doenças Neurológicas Degenerativas E Desmielinizantes	1	1	1	1
Doenças Oncológicas	1	1	1	1
Endocrinologia Pediátrica	0	0	0	0
Epilepsia	0	0	0	0
Estrabismo	0	0	0	0
Gastroenterologia Pediátrica	0	0	0	0
Geriatría	0	0	0	0
Glaucoma	0	0	0	0
Gravidez de Risco	1	1	1	1
Hematologia Pediátrica	0	0	0	0
Hemato-Oncologia	0	0	0	0
Hemofilia	0	0	0	0
Hepatologia	1	1	1	1
Hipertensão Arterial	1	1	1	1
Hipertensão Pulmonar	0	0	0	0
Imuno Alergologia Pediátrica	1	1	1	1
Imunologia	0	0	0	0
Insuficiência Cardíaca	0	0	0	0
Insuficiência Respiratória	0	0	0	0
Interrupção Voluntária Da Gravidez	1	1	1	1
Medicina da Dor	1	1	1	1
Medicina do Adolescente	1	1	1	1
Medicina do Viajante	1	1	1	1
Medicina Física e Reabilitação Pediátrica	0	0	0	0
Medicina Intensiva	0	0	0	0
Menopausa	0	0	0	0
Nefrologia Pediátrica	0	0	0	0
Neonatalogia	0	0	0	0
Neurocirurgia Pediátrica	0	0	0	0
Neuropediatria	0	0	0	0
Obesidade	0	0	0	0
Oftalmologia Pediátrica	0	0	0	0
Oncologia Pediátrica	0	0	0	0
Ortopedia Pediátrica	0	0	0	0
Otorrinolaringologia Pediátrica	0	0	0	0
Patologia do Sono	1	1	1	1
Pé Diabético	1	1	1	1
Planeamento Familiar	1	1	1	1
Pneumologia Pediátrica	0	0	0	0
Procriação Medicamentosa Assistida	0	0	0	0
Proctologia	1	1	1	1
Rastreio	1	1	1	1
Reumatologia Pediátrica	0	0	0	0
Saúde dos Adultos	1	1	1	1
Saúde Infantil	1	1	1	1
Saúde Materna	1	1	1	1
Senologia	0	0	0	0
Tabagismo	1	1	1	1
Transplantes	0	0	0	0

	Carteira de Serviços			
	December 2013	December 2014	December 2015	
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
Traumatologia	0	0	0	0
Uroginecologia	0	0	0	0
Urologia Pediátrica	1	1	1	1

Nota:

- Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não disponibilizadas.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Indicar na coluna respeitante a cada ano, as categorias/subcategorias de consultas médicas externas que fazem parte da oferta da instituição.

Devem ser assinaladas com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias / subcategorias de consultas não disponibilizadas.

Instituições Cenário	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contrataçãozão	Carteira de Serviços			
		December 2013	December 2014	December 2015	
		Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
Serviço de Urgência Polivalente					
Serviço de Urgência Pediátrica					
Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente					
Neurocirurgia 24H/24H					
Cirurgia Vascular 24H/24H					
Pneumologia Com Endoscopias 24H/24H					
Cirurgia Torácica 24H/24H					
Cirurgia Maxilo-Facial 24H/24H					
Cirurgia Plástica e Reconstructiva 24H/24H					
Pediatria 24H/24H					
Gastroenterologia (Com Endoscopias)					
Imagiologia com Resposta de Angiografia Digital e Ressonância Magnética 24H/24H					
Toxicologia					
Via Verde Coronária (com Cardiologia de Intervenção)					
(AVC)					
Via Verde Sepsis					
Via Verde Trauma					
Unidade de Queimados					
Unidade de Oxigenação por Membrana Extra Corporal (ECMO)					
Urgente 24H/24H					
Unidade De Cuidados Intensivos Polivalente					
Unidade de Cuidados Intermediários					
Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)					
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato De Vida (SIV)					
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	18	18	18	18	
Serviço de Urgência Pediátrica	1	1	1	1	
Medicina Interna 24H/24H	1	1	1	1	
Cirurgia Geral 24H/24H	1	1	1	1	
Ortopedia 24H/24H	1	1	1	1	
Imuno-Hemoterapia 24H/24H	0	0	0	0	
Anestesiologia 24H/24H	1	1	1	1	
Bloco Operatório 24H/24H	1	1	1	1	
Imagiologia 24H/24H (Radiologia Convencional, Ecografia Simples, TAC)	1	1	1	1	
Patologia Clínica (Assegurando os Exames Básicos 24H/24H)	1	1	1	1	
Apoio da Especialidade de Cardiologia	1	1	1	1	
Apoio da Especialidade de Neurologia	1	1	1	1	
Apoio da Especialidade de Oftalmologia	1	1	1	1	
Otorrinolaringologia	1	1	1	1	
Apoio da Especialidade de Urologia	1	1	1	1	
Unidade De Cuidados Intensivos Polivalente	1	1	1	1	
Unidade de Cuidados Intermediários	1	1	1	1	
(AVC)	1	1	1	1	
Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)	1	1	1	1	
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV)	1	1	1	1	
Serviço de Urgência Básica	1	1	1	1	
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV)	1	1	1	1	

Nota:

- Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não disponibilizadas.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano

Indicar na coluna respeitante a cada ano, os serviços disponíveis no nível(s) de urgência aplicável(s) à instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços disponíveis na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponíveis.

Instituições Scenario	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização			
	Carteira de Serviços			
	December 2013	December 2014	December 2015	
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
Hematologia	0	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	0	0	0	0
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1	1	1	1
SMC (Adultos e Infância e Adolescência)	0	0	0	0
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Químico+Outros)	1	1	1	1

Nota:

- Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não disponibilizadas.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Indicar na coluna respeitante a cada ano os serviços de hospital de dia disponíveis na instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

Instituições Scenario	stelo Branco, EPE Agr. Contratualização		Nº de Utilizadores do Hospital	
			December 2015	
	December 2013	December 2014	December 2015	
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
Área de Influência	48.281,00	48.209,00	48.161,00	48.402,00
Fora da Área de Influência	6.130,00	6.124,00	6.115,00	6.085,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Número de Utilizadores do Hospital

Neste quadro deverá ser reportado o número de doentes (numa perspectiva de indivíduo e não nº de episódios) utilizadores do hospital: da área de influência ou de fora da área de influência.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Instituições Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.
 Cenário Contratação

	Acumulado (Ano N)						Acumulado (Ano N+1)	
	December 2013	December 2013	December 2014	December 2014	December 2015	December 2015	December 2015	December 2015
	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência
Internamento	7.391,00	522,00	7.380,00	522,00	7.369,00	522,00	7.406,00	519,00
Consulta Externa	27.350,00	2.335,00	27.306,00	2.334,00	27.262,00	2.333,00	27.398,00	2.321,00
Urgência	32.407,00	3.809,00	32.355,00	3.808,00	32.303,00	3.807,00	32.465,00	3.788,00
Hospital de Dia	1.373,00	106,00	1.373,00	106,00	1.373,00	106,00	1.380,00	105,00
Outros	4.449,00	508,00	4.449,00	508,00	4.449,00	508,00	4.471,00	505,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Número de Utilizadores do Hospital, por Serviço

Neste quadro deverá ser reportado o número de doentes (numa perspectiva de indivíduo e não de nº de episódios) utilizadores do hospital, c

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas: "Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do a

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuizar.

Instalações - Salas, Camas, Gabinetes

Indicar os recursos físicos disponíveis e utilizados no hospital.

- Gabinetes de Consulta Externa:

Indicar o número total de gabinetes de consulta existentes para o efeito.

Nota: caso um gabinete esteja dividido em dois (ou mais) postos de trabalho e possa ser utilizado em simultâneo por dois (ou mais) médicos deverá contabilizar-se como dois (ou mais) gabinetes de consulta.

- Salas de Pequena Cirurgia da Consulta Externa:

Indicar o número de salas de pequena cirurgia na consulta externa, reservadas para o efeito.

- Salas Bloco Operatório:

Cirurgia Urgente:

indicar o número de salas de bloco reservadas apenas à realização de cirurgia urgente.

Cirurgia Convencional:

indicar o número de Salas de Bloco reservadas à realização de Cirurgia programada convencional.

Cirurgia Ambulatória:

Indicar o número de salas de bloco reservadas apenas à realização de cirurgia programada ambulatória.

- Salas no Bloco de Partos:

Indicar o número de salas de partos. Não inclui as salas/camas de dilatação.

- Salas de Pequena Cirurgia da Urgência:

Indicar o número de salas de pequena cirurgia na urgência, reservadas para o efeito.

- Camas de Hospital de Dia:

Indicar o número de camas afectas ao hospital de dia.

- Cadeiras de Hospital de Dia:

Indicar o número de cadeiras utilizados em actividades de hospital de dia.

- Camas da Unidade de Recobro:

Indicar o número de camas da unidade e recobro do bloco operatório.

Instituições cenário	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização			
	Acumulado (Ano N)			Acumulado (Ano N+1)
	December 2013	December 2014	December 2015	
Área Bruta	27.732,58	27.732,58	27.732,58	27.732,58
Área Útil	24.959,32	24.959,32	24.959,32	24.959,32

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratualização desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Reportar a área bruta e a área útil da instituição, em m², considerando os seguintes conceitos:

Área bruta:

Somatório das superfícies de todos os pisos, acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores, incluindo escadas, caixas de elevadores e pisos técnicos e estacionamentos subterrâneos mas excluindo sótãos não utilizáveis.

Área útil:

Somatório das áreas, medidas em planta pelo perímetro interior das paredes, de todos os compartimentos de um edifício ou de uma fracção autónoma, incluindo vestíbulos, circulações internas, instalações sanitárias e arrumos interiores à área habitável. O que não deverá ser incluído na área útil: arrumos, armazéns, zonas técnicas, circulações, estacionamentos e similares, quando abertos e sujeitos a ventilação natural/externa.

No caso das ULS, devem também ser consideradas as áreas correspondentes a Cuidados de Saúde Primários.

Instituições	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.				
	Lotação Praticada				
	December 2013	December 2014	December 2015		
	Acompanhamento	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização
Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	
Especialidades Médicas		128	128	128	128
Cardiologia					
Cardiologia Pediátrica					
Dermato-Venerologia					
Doenças Infecciosas (Infeciologia)					
Endocrinologia e Nutrição					
Gastroenterologia					
Hematologia					
Hematologia Clínica					
Hidrologia					
Imuno-alergologia					
Medicina Física e Reabilitação					
Medicina Interna					
Medicina Nuclear					
Nefrologia					
Neonatologia			3	3	3
Neurologia					
Oncologia Médica					
Oncologia Médica					
Pediatria			10	10	10
Psiquiatria e Abuso de Substâncias					
Agudos					
Alcoologia					
Toxicodependência					
Curta Duração					
Residentes					
Psiquiatria Forense					
Reabilitação Psicossocial (R.P.)					
R.P. - Treino de Autonomia					
R.P. - Apoio Moderado					
R.P. - Autônomo					
Reabilitação Psicossocial na Comunidade (R.P.C.)					
R.P.C. - Treino de Autonomia					
R.P.C. - Apoio Máximo					
R.P.C. - Apoio Moderado					
R.P.C. - Autônomo					
Pneumologia					
Reumatologia					
Unidade de Transplante de Medula					
Especialidades Cirúrgicas		108	108	106	105
Angiologia e Cirurgia Vascular					
Cirurgia Cardio-Torácica					
Cirurgia da Cabeça e Pescoço					
Cirurgia Geral					
Cirurgia Maxilo-Facial					
Cirurgia Pediátrica					
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética					
Estomatologia					
Ginecologia					
Ginecologia - Obstetrícia					
Neurocirurgia					
Obstetrícia			8	8	8
Oftalmologia					
Ortopedia					
Otorrinolaringologia					
Queimados					
Radioterapia - Braquiterapia					
Urologia					
Total de Camas Neutras					
U. Cuidados Intermedios		4	4	4	4
U.C.I.		8	8	8	8
U.C.I. Cirurgia					
U.C.I. Médicos					
U.C.I. Coronários					
U.C.I. Pediatria					
U.C.I. Polivalente		8	8	8	8
U.C.I. Outra					
U.C.I. Recém Nascidos					
Berçário		8	8	8	8
Quartos Particulares					
Cuidados Paliativos (Hospital)					
Cuidados Paliativos na Rede					
Lar de Doentes					
Sub-Total UCI e UC Intermedios	0	12	12	12	12
Sub-Total Especialidades Médicas	0	128	128	128	128
Sub-Total Especialidades Cirúrgicas		108	106	106	105
TOTAL (s/ Berçário, Quartos Particulares, Lar Doentes e Cuidados Paliativos Rede)	0	248	246	246	245

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Lotação Praticada:

Indicar a lotação média no período, para cada um dos serviços apresentados.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fecho do ano em curso;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuallar.

Indicar a lotação média do período.

A lotação das especialidades de neonatologia, pediatria e psiquiatria (agudos, alcoologia e toxicodependência), apesar de ser identificada de forma autónoma nos campos respetivos deve ser contabilizada no "Total de Especialidade Médicas".

A lotação da especialidade de obstetrícia apesar de ser identificada no campo respetivo deve ser contabilizada no "Total de Especialidade Cirúrgicas".

Na linha "Total de Especialidades Médicas", deve ser considerada apenas a lotação de doente agudos.

O "Sub-Total Especialidades Médicas" considera o somatório da lotação de doentes agudos e de doentes crónicos, esta última indicada nas linhas de "Curta duração", "Residentes", "Forenses" e "Reabilitação Psicossocial".

Instituições Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.

		Acompanhamento					
		Dezembro 2013					
		Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	84	31	24	23	6	237
	Técnicos Superiores de Saúde	14	8	6			
	Enfermeiros	335	98	233		4	144
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	60	19	41			
	Técnicos Superiores	23	5	18			
	Assistentes Técnicos	105	27	78			
	Assistentes Operacionais	204	86	118			
	Outros Profissionais	10	4	6			
	Total Funções	636	278	525	23	10	381
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	62	19	8	21	14	542
	Técnicos Superiores de Saúde	3	3				
	Enfermeiros	107	23	84			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12		12			
	Técnicos Superiores	1		1			
	Assistentes Técnicos	78	7	71			
	Assistentes Operacionais	63	17	46			
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	327	69	223	21	14	542
Contrato Administrativo de Provisamento							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	34		31	1	2	78
	Técnicos Superiores de Saúde	1				1	15
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2	2				
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	Total Funções	38	3	31	1	3	93
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	12		9	2	1	39
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	12		9	2	1	39
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente	1	1				
	Médicos	1			1		
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	6	1	5			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1		1			
	Técnicos Superiores	3		3			
	Assistentes Técnicos	3	1	2			
	Assistentes Operacionais	1		1			
	Outros Profissionais						
	Total Funções	16	3	12	1		
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	1	1				
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5		5			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores	1		1			
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	7	1	6			
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2	1	1			
	Médicos	119	31	55	25	8	315
	Técnicos Superiores de Saúde	15	8	9		1	15
	Enfermeiros	341	99	238		4	144
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	63	21	42			
	Técnicos Superiores	26	5	21			
	Assistentes Técnicos	108	28	80			
	Assistentes Operacionais	206	87	119			
	Outros Profissionais	10	4	6			
	Total Funções	890	284	568	25	13	474
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	75	20	17	23	15	581
	Técnicos Superiores de Saúde	3	3				
	Enfermeiros	112	23	89			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12		12			
	Técnicos Superiores	2		2			
	Assistentes Técnicos	78	7	71			
	Assistentes Operacionais	63	17	46			
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	346	70	238	23	15	581

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registados, apenas em situações excecionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP: Nesta área do quadro devem ser registados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

		Contratualização					
		December 2014					
		Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2	2				
	Médicos	83	31	20	26	6	224
	Técnicos Superiores de Saúde	12	12				
	Enfermeiros	330	320			10	307
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	57	55	2			
	Técnicos Superiores	23	23				
	Assistentes Técnicos	103	103				
	Assistentes Operacionais	200	200				
	Outros Profissionais	10	10				
	Total Funções	820	756	22	26	16	531
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1	1				
	Médicos	56	19	7	21	9	349
	Técnicos Superiores de Saúde	4	4				
	Enfermeiros	107	107				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	12				
	Técnicos Superiores	1	1				
	Assistentes Técnicos	74	74				
	Assistentes Operacionais	61	61				
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	316	279	7	21	9	349
Contrato Administrativo de Provisão							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	33		30	1	2	78
	Técnicos Superiores de Saúde	2				2	21
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2	2				
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	Total Funções	38	3	30	1	4	99
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	13		11	2		
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	14	1	11	2		
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5	5				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1				
	Técnicos Superiores	2	2				
	Assistentes Técnicos	2	2				
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	Total Funções	11	11				
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5	5				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1				
	Técnicos Superiores	2	2				
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	6	6				
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2	2				
	Médicos	116	31	50	27	8	302
	Técnicos Superiores de Saúde	14	12			2	21
	Enfermeiros	335	325			10	307
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	60	58	2			
	Técnicos Superiores	25	25				
	Assistentes Técnicos	105	105				
	Assistentes Operacionais	202	202				
	Outros Profissionais	10	10				
	Total Funções	869	770	52	27	20	630
	Pessoal Dirigente	1	1				
	Médicos	69	19	18	23	9	349
	Técnicos Superiores de Saúde	4	4				
	Enfermeiros	112	112				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	12				
	Técnicos Superiores	2	2				
	Assistentes Técnicos	74	74				
	Assistentes Operacionais	62	62				
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	336	286	18	23	9	349

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registados, apenas em situações excecionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

Contratualização					
December 2014					
Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP: Nesta área do quadro devem ser registados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

		Contratualização					
		December 2015					
		Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1			1		
	Médicos	98	26		45	22	5
	Técnicos Superiores de Saúde	14	8		6		
	Enfermeiros	344	99		241		4
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	58	19		39		
	Técnicos Superiores	19	5		14		
	Assistentes Técnicos	100	27		73		
	Assistentes Operacionais	196	86		110		
	Outros Profissionais	12	4		8		
	Total Funções	842	274		537	22	9
	Total						329
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1			1		
	Médicos	66	17		19	18	12
	Técnicos Superiores de Saúde	3	3				
	Enfermeiros	108	22		86		
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	11			11		
	Técnicos Superiores	3			2		1
	Assistentes Técnicos	73	7		66		
	Assistentes Operacionais	61	16		45		
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	326	65		230	18	13
	Total						496
Contrato Administrativo de Provisão							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Total						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	29			28		1
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções	29			28		1
	Total						41
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	13			12	1	
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	13			12	1	
	Total						41
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente	1			1		
	Médicos	1					1
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	6	1		4		1
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2			2		
	Técnicos Superiores	3			3		
	Assistentes Técnicos	3	1		2		
	Assistentes Operacionais	2			2		
	Outros Profissionais						
	Total Funções	18	2		14		2
	Total						73
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	1			1		
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5			5		
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores	1			1		
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	7	1		6		
	Total						41
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2			2		
	Médicos	128	26		73	22	7
	Técnicos Superiores de Saúde	14	8		6		
	Enfermeiros	350	100		245		5
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	60	19		41		
	Técnicos Superiores	22	5		17		
	Assistentes Técnicos	103	28		75		
	Assistentes Operacionais	198	86		112		
	Outros Profissionais	12	4		8		
	Total Funções	889	276		579	22	12
	Total						443
	Pessoal Dirigente	1			1		
	Médicos	80	18		31	19	12
	Técnicos Superiores de Saúde	3	3				
	Enfermeiros	113	22		91		
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	11			11		
	Técnicos Superiores	4			3		1
	Assistentes Técnicos	73	7		66		
	Assistentes Operacionais	61	16		45		
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	346	66		248	19	13
	Total						496

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registados, apenas em situações excecionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP: Nesta área do quadro devem ser registados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

Instituições Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.

		Contratualização					
		December 2015					
		Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	96	24	45	22	5	195
	Técnicos Superiores de Saúde	14	8	6			
	Enfermeiros	344	99	241		4	134
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	58	19	39			
	Técnicos Superiores	19	5	14			
	Assistentes Técnicos	100	27	73			
	Assistentes Operacionais	193	86	107			
	Outros Profissionais	12	4	8			
	Total Funções	837	272	534	22	9	329
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	65	17	19	17	12	471
	Técnicos Superiores de Saúde	3	3				
	Enfermeiros	108	22	86			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	10		10			
	Técnicos Superiores	3		2		1	25
	Assistentes Técnicos	71	7	64			
	Assistentes Operacionais	58	16	42			
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	319	65	224	17	13	496
Contrato Administrativo de Provisão							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	28		28			
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções	28		28			
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	14		12	1	1	39
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	14		12	1	1	39
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	1				1	41
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	6	1	4		1	32
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2		2			
	Técnicos Superiores	3		3			
	Assistentes Técnicos	3	1	2			
	Assistentes Operacionais	2		2			
	Outros Profissionais						
	Total Funções	18	2	14		2	73
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	1	1				
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5		5			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores	1		1			
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	7	1	6			
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2		2			
	Médicos	125	24	73	22	6	236
	Técnicos Superiores de Saúde	14	8	6			
	Enfermeiros	350	100	245		5	166
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	60	19	41			
	Técnicos Superiores	22	5	17			
	Assistentes Técnicos	103	28	75			
	Assistentes Operacionais	195	86	109			
	Outros Profissionais	12	4	8			
	Total Funções	883	274	576	22	11	402
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	80	18	31	18	13	510
	Técnicos Superiores de Saúde	3	3				
	Enfermeiros	113	22	91			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	10		10			
	Técnicos Superiores	4		3		1	25
	Assistentes Técnicos	71	7	64			
	Assistentes Operacionais	58	16	42			
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	340	66	242	18	14	535

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registados, apenas em situações excecionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP: Nesta área do quadro devem ser registados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

São consideradas as seguintes anos de análise:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Recursos Humanos:

Indicar o conjunto de profissionais com os quais o hospital conta desenvolver a actividade.

Recursos Humanos no Hospital - Regime Horário

Indicar por área profissional:

- "Pessoal com Vínculo": Nº de Lugares de Pessoal com vínculo definitivo à Instituição (vínculo definitivo do quadro da função pública assim como contrato individual de trabalho com vínculo definitivo, excluindo Contrato Individual de Trabalho a termo incerto (que deverá ser incluído nos contratos de trabalho a termo), discriminado pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

- "Contrato Administrativo de Provisão": Nº de Contratos Administrativos de Provisão (CAP), discriminados pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

- "Contrato a Termo (Certo e Incerto)": Nº de Contratos de Trabalho a Termo (Certo e Incerto), discriminados pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

- "Outros Vínculos": Nº de Outras Situações (não consideradas nos campos anteriores), discriminadas pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

*Outro: Sempre que exista registo de profissionais com "Outro" horário, deverá ser preenchido o campo "N.º de Horas - Regime Horário Outro", com o total de horas realizadas.

Em relação aos profissionais das Unidades Locais de Saúde (ULS), que exercem funções exclusivamente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), devem ser registados neste quadro, na área "Recursos Humanos das ULS a prestar Cuidados nos CSP".

Áreas Profissionais:

Pessoal Dirigente:

Pessoal Dirigente: Conselho de Administração, Adm. Hosp. e outros cargos de direcção intermédia (Directores de Serviços (Ex: Directores Financeiros, Aprovisionamento, Informático, etc.) e Chefes de Divisão). Os médicos e enfermeiros que fazem parte do conselho de administração devem ser considerados na linha "Médicos" e "Enfermeiros", respetivamente.

Excluir os médicos do 1º ano do internato:

A informação sobre estes médicos deverá ser quantificada no comentário de submissão do Quadro.

Técnicos Superiores de Saúde:

Farmacêuticos, Psicólogos e Nutricionistas.

Técnicos Superiores:

Inclui licenciaturas que não estão directamente ligadas à prestação de cuidados de saúde.

Assistentes Técnicos:

Inclui chefias (Coordenadores Técnicos).

Total de horas semanais:

Se o mesmo profissional - médico, enfermeiro ou outro - prestar serviço em várias áreas, por exemplo, internamento, consulta e urgência, a sua carga horária deve ser dividida por essas áreas, de acordo com o horário de trabalho aprovado.

Instituições cenário	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização						Estimado (Ano N-1)						Acumulado (Ano N)					
	Acumulado (Ano N) December 2014						Estimado (Ano N-1)						Acumulado (Ano N) December 2015					
	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	
	<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma		<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma		<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma	
Anatomia Patológica																		
Anestesiologia	2	1	5	8			2	1	5	8			1	2	4	7		
Angiologia e Cirurgia Vascular																		
Cardiologia		1	3	4				1	3	4			1	1	3	5		
Cardiologia Pediátrica																		
Cirurgia Cardio-Torácica																		
Cirurgia Geral	13	1	4	18			13	1	4	18			14	2	3	19		
Cirurgia Maxilo-Facial																		
Cirurgia Plástica																		
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética																		
Dermato-Venerologia			1	1					1	1					1	1		
Doenças Infecciosas (Infecologia)																		
Endocrinologia e Nutrição																		
Estomatologia			3	3					3	3					3	3		
Farmacologia Clínica																		
Gastroenterologia	5	2	2	9			5	2	2	9			5		4	9		
Genética Médica																		
Ginecologia																		
Ginecologia - Obstetrícia			2	2					2	2			3		2	5		
Hematologia Clínica																		
Imuno-alerologia	1			1			1			1			1			1		
Imuno-hemoterapia																		
Medicina Desportiva																		
Medicina do Trabalho																		
Medicina Física e Reabilitação	1		1	2			1		1	2			1		1	2		
Medicina Geral e Familiar	1		1	2			1		1	2			1		1	2		
Medicina Interna	20	3	6	29			20	3	6	29			21	3	6	30		
Medicina Legal																		
Medicina Nuclear																		
Medicina Tropical																		
Nefrologia	5		1	6			5		1	6			6		1	7		
Neurocirurgia																		
Neurologia			1	1					1	1			1		1	2		
Neuroradiologia																		
Obstetrícia																		
Oftalmologia		1	1	2				1	1	2			1	1	1	3		
Oncologia Médica																		
Ortopedia	1	1	3	5			1	1	3	5			3	1	3	7		
Otorrinolaringologia			3	3					3	3			1		2	3		
Patologia Clínica	1		1	2			1		1	2			1		1	2		
Pediatria	2	2	2	6			2	2	2	6			3	2	3	8		
Pneumologia	1			1			1			1			1			1		
Psiquiatria Adultos			3	3					3	3			1		3	4		
Psiquiatria da Infância e Adolescência																		
Radiodiagnóstico			2	2					2	2					2	2		
Radioterapia																		
Reumatologia	1			1			1			1			1			1		
Saúde Pública																		
Urologia		1	2	3				1	2	3				1	2	3		
Outras																		
Total de Especialidades	54	13	47	114			54	13	47	114			67	13	47	127		
RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	18	1	54	73			18	1	54	73			28	1	52	81		
Medicina Geral e Familiar	18	1	51	70			18	1	51	70			28	1	49	78		
Saúde Pública			3	3					3	3					3	3		
Outras																		

(1) - Na linha "Outras" devem ser registados, apenas em situações excecionais, os valores para outras especialidades. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor no comentário de submissão do Quadro, ou nos comentários da própria célula.

(2) - Devem ser registados nesta área do quadro, os médicos que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários. Estes profissionais não devem figurar nos quadros por linha de atividade.

Acumulado (Ano N+1)						
Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos
	<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma	
	1	2	4	7		
	1	1	3	5		
	14	1	4	19		
			1	1		
			2	2		
	5		4	9		
	3		2	5		
	1			1		
	1		1	2		
	1		1	2		
	21	2	7	30		
	6		1	7		
	1		1	2		
	1		2	3		
	3	1	3	7		
	1		2	3		
	1		1	2		
	3	2	3	8		
	1			1		
	1		2	3		
			2	2		
	1			1		
		1	2	3		
	67	10	48	125		
	27	2	51	80		
	27	2	48	77		
			3	3		

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fecho do ano em curso;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contraturalizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contraturalizar.

Neste quadro deve constar o nº de médicos a prestar serviço no hospital desagregados por faixa etária, assim como, os pedidos de reforma e o total de horas ordinárias semanais prestadas pelo pessoal médico do hospital.

RH Médicos no Hospital

Considerar:

- Médicos com vínculo definitivo à Instituição - Profissionais com vínculo definitivo do quadro da função pública assim como com contrato individual de trabalho, com vínculo definitivo (excluindo Contrato Individual de Trabalho a termo incerto que deverá ser incluído nos contratos de trabalho a termo).

- Médicos com "Outros Tipos de Vínculos" - Os profissionais com CIT a termo certo e incerto, Requisições, Destacamentos, Prestação de Serviços, Outro.

- Médicos a partir do 2º ano de internato, inclusivé (excluir os médicos do 1º ano do internato).

Indicar os médicos que exercem funções no hospital, distribuídos pelas especialidades que estão subjacentes à sua relação contratual com o hospital.

Assim, um médico inscrito na Ordem dos Médicos (O.M.) com as especialidades de medicina interna e de cardiologia, mas provido no quadro do hospital como especialista de medicina interna, deverá ser inscrito na especialidade de medicina interna.

Os médicos do hospital que exercem funções noutros serviços de saúde em tempo total (v.g. requisitados, destacados, internos do complementar em formação noutros hospitais, etc.), ou em tempo parcial (v.g. consulta de pediatria nos centros de saúde), deverão ser inscritos no presente quadro, pela totalidade das horas de trabalho semanal correspondente ao seu regime de trabalho;

Em relação aos médicos das Unidades Locais de Saúde (ULS), que exercem funções exclusivamente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), devem ser registados neste quadro, na área "Recursos Humanos das ULS a prestar Cuidados nos CSP".

No que respeita às horas médicas da Psiquiatria, deverão ser inscritas no presente quadro pela totalidade das horas de trabalho semanal correspondente ao seu regime de trabalho.

Q 17 Formação de Internos

Scenario Instituições	Contratualização Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.	Nº de Internos em Formação no Hospital			
		December 2014	December 2015		
		Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
		1º Ano - Internato Médico	4	4	5
2º Ano - Internato Médico	6	6	7	7	
3º Ano - Internato Médico	4	4	5	5	
4º Ano - Internato Médico	3	3	3	3	
5º Ano - Internato Médico	5	5	5	5	
6º Ano - Internato Médico	2	2	2	2	

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Registrar neste quadro o nº de Internos em formação no Hospital, desagregados pelos respectivos anos de formação.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fecho do ano em curso;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Instituições	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.										
	Acompanhamento						Contratualização				
	December 2013	December 2013	December 2013	December 2014	December 2014	December 2014	December 2015	December 2015	December 2015	December 2015	December 2015
Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	
Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	
Anestesiologia	1.909	20	1.929	1.960	26	1.986	1.960	26	1.986	2.058	26
Angiologia e Cirurgia Vascular										0	
Cardiologia	1.498	3.181	4.679	1.393	3.123	4.516	1.393	3.123	4.516	1.463	3.120
Cardiologia Pediátrica										0	0
Cirurgia Cardio-Torácica										0	0
Cirurgia Geral	3.321	5.243	6.564	3.363	4.728	6.091	3.363	4.728	6.091	3.699	4.723
Cirurgia Maxilo-Facial										0	0
Cirurgia Pediátrica										0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética										0	0
Dermato-Venereologia	1.263	1.923	3.186	1.209	1.894	3.103	1.209	1.894	3.103	1.269	1.892
Diabetologia	272	2.191	2.463	274	2.422	2.696	274	2.422	2.696	288	2.420
Total - Infecções											
Infecçologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)											
Infecçologia - Outros Doentes											
Doenças Autoimunes											
Dor	205	837	1.042	181	777	958	181	777	958	190	776
Endocrinologia e Nutrição											
Estomatologia	857	1.561	2.418	752	1.395	2.147	752	1.395	2.147	902	1.394
Gastroenterologia	1.170	1.894	3.064	1.199	1.958	3.157	1.199	1.958	3.157	1.259	1.956
Genética Médica										0	0
Ginecologia	668	1.211	1.879	680	899	1.579	680	899	1.579	748	898
Hematologia Clínica											
Hemofilia											
Hepatologia											
Hipertensão											
Imuno-alerologia	432	1.498	1.930	498	1.645	2.143	498	1.645	2.143	523	1.567
Imuno-hemoterapia	209	7.229	7.438	256	7.250	7.506	256	7.250	7.506	269	7.243
Imunologia											
Medicina Física e Reabilitação	1.067	1.455	2.522	1.051	1.792	2.843	1.051	1.792	2.843	1.104	1.790
Medicina Interna	1.295	3.475	4.770	1.019	3.365	4.384	1.019	3.365	4.384	1.274	3.332
Medicina Tropical											
Nefrologia	521	2.517	3.038	575	2.318	2.893	575	2.318	2.893	604	2.316
Neonatalogia											
Neurologia Pediátrica											
Neurocirurgia	0	0	0								
Neuroradiologia											
Neurologia	418	860	1.278	455	757	1.212	455	757	1.212	478	756
Obstetrícia	517	1.104	1.621	361	751	1.112	361	751	1.112	451	750
Oftalmologia	780	2.946	3.726	721	2.749	3.470	721	2.749	3.470	829	2.746
Oncologia Médica	214	1.642	1.856	353	1.649	2.002	353	1.649	2.002	371	1.647
Ortopedia	2.603	2.936	5.539	2.732	2.857	5.589	2.732	2.857	5.589	2.869	2.854
Otorrinolaringologia	2.154	3.116	5.270	1.814	2.979	4.793	1.814	2.979	4.793	2.177	2.837
Pancreatologia											
Pediatria	1.140	2.435	3.575	1.152	2.101	3.253	1.152	2.101	3.253	1.210	2.311
Pneumologia	479	1.025	1.504	511	959	1.470	511	959	1.470	588	958
Psiquiatria Total	843	5.592	6.435	889	4.722	5.611	889	4.722	5.611	933	4.717
Na Instituição	843	5.592	6.435	889	4.722	5.611	889	4.722	5.611	933	4.717
Psiquiatria (Inst)	843	5.592	6.435	889	4.722	5.611	889	4.722	5.611	933	4.717
Consulta Multidisciplinar (Inst)											
Saúde Mental na Comunidade											
SMC - Psiquiatria											
Consulta Multidisciplinar (SMC)											
Psiquiatria da Infância e Adolescência	0	0	0								
Psiquiatria da Infância e Adolescência (Inst)	0	0	0								
Consulta Multidisciplinar (Inst)											
Radioterapia											
Reumatologia	316	979	1.295	427	1.139	1.566	427	1.139	1.566	448	1.138
Senologia											
Urologia	1.272	2.544	3.816	1.247	2.540	3.787	1.247	2.540	3.787	1.372	2.490
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	278	16	294	230	20	250	230	20	250	242	20
Outras											
Consultas de Pessoal não Médico na Comunidade - Psiquiatria e Saúde Mental											
Psicologia	583	4.428	5.011	572	4.482	5.054	572	4.482	5.054	601	4.478
Psicoterapia											
Apoio Nutricional e Dietética	436	914	1.352	391	953	1.344	391	953	1.344	411	952
Outras consultas por pessoal não médico	49	330	379	49	304	353	49	304	353	51	304
ESPECIALIDADES IPO											
Cirurgia da Cabeça e Pescoço											
Gastroenterologia - Proctologia											
Hematologia											
Transplantes de Medula											
Radioterapia Externa											
Radioterapia - Braquiterapia											
Medicina Nuclear											
Consultas de Grupo											
Consultas de Atendimento não Programado											
Total Consultas Médicas	25.701	59.430	65.131	25.302	56.815	62.117	25.302	56.815	62.117	27.618	56.677
Total Consultas por Pessoal não Médico	1.070	5.672	6.742	1.012	5.739	6.751	1.012	5.739	6.751	1.063	5.734
TOTAL	26.771	65.102	71.873	26.314	62.554	68.868	26.314	62.554	68.868	28.681	62.411

Notas:

- Na linha "Outros" devem ser registados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras consultas. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor no comentário de submissão do Quadro, ou nos comentários da própria célula.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

- "Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);
- "Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);
- "Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fecho do ano em curso;
- "Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallar;
- "Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuallar.

Consultas Externas por Especialidade

Consideram-se Primeiras Consultas as consultas externas médicas em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade valência e é referente a um episódio de doença (não corresponde à primeira consulta do utente no ano).
Para a especialidade de Psiquiatria, não obstante se verificar a alta do episódio da doença, sempre que o doente regressa à consulta num intervalo de tempo inferior a 180 dias, deve ser considerada consulta de seguimento.

Consultas Subsequentes são as restantes consultas do mesmo episódio de doença.

Alerta-se para a necessidade dos hospitais procederem às altas dos episódios de doença.

- As consultas de sub-especialidades devem ser inseridas na respectiva especialidade, não devendo ser isoladas em "Outras".
Exemplo: A consulta de 'Cérebro Vasculares' quando realizada por médicos neurologistas deve ser incluída na consulta de 'Neurologia'.

- Deverão ser consideradas neste quadro as consultas médicas sem presença do utente, desde que haja registo administrativo e clínico das mesmas e consentimento do utente (uma vez que o utente é sujeito ao pagamento de taxa moderadora nos termos da legislação em vigor).

- Aspecto crítico: as altas clínicas devem ser seguidas de altas administrativas.

- Indicar o número de consultas, primeiras e subsequentes, para cada uma das consultas externas da especialidade indicada.
Indicar os valores para os períodos indicados: Fecho Ano N-2, Estimado Ano N-1 e Acumulado Ano N

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para "Acumulado (Ano N)" corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratuallar; o valor solicitado para "Estimado (N-1)" corresponde ao valor que se estima para o ano em curso; o valor solicitado para "Fecho (N-2)" corresponde ao valor que se observou para o ano anterior ao ano em curso.

- Consultas de Psiquiatria:

Na Instituição - Psiquiatria: consultas externas realizadas na Instituição.

Na Instituição - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na Instituição, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

Saúde Mental na Comunidade (S M C): conjunto de actividades realizadas fora do hospital, individualmente ou em grupo, com fins de prevenção, diagnóstico ou tratamento, autonomamente pelos diversos profissionais das equipas multidisciplinares de saúde mental.

S M C - Psiquiatria: consultas externas realizadas na comunidade; por exemplo: nos cuidados de saúde primários.

S M C - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na comunidade, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

Psiquiatria da Infância e Adolescência:

Psiq. da Infância e Adolescência - Psiquiatria: consultas externas realizadas na instituição por um médico Pedopsiquiatra.

Psiq. da Infância e Adolescência - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na instituição, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

- Consultas de Pessoal não Médico na Comunidade - Psiquiatria e Saúde Mental: consultas não médicas prestadas no âmbito do apoio à especialidade de Psiquiatria, por profissionais de psicologia (psicólogos), enfermagem (enfermeiros) e nutrição (nutricionistas)

As consultas registadas nesta linha - Consultas de pessoal não médico na Comunidade, deverão ser excluídas do total de consultas prestadas por estes profissionais, na instituição.

Assim, as consultas prestadas pelos profissionais de enfermagem na comunidade - inscritas na linha Consultas de pessoal não médico na Comunidade, não deverão estar registadas na linha - Outras consultas por pessoal não médico

- Neste quadro não devem ser incluídas as consultas ao Domicílio, que deverão ser registadas no Q5.08.

- Consultas de Infeciologia:

Nas consultas de "Infeciologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)" deverão ser considerados os doentes a viver com a infecção VIH/Sida (doentes em programa de financiamento compreensivo).

	Acompanhamento				Contratualização						% SNS 2013	% SNS 2014 (Contr)	% SNS 2014 (Estimado)			
	December 2013	December 2013	December 2014	December 2014	December 2015	December 2015	December 2015	December 2015	December 2015	December 2015						
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)						
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS						
Hipertensão Pulmonar - Total de																
N.º Doentes em Tratamento - seguimento 1º ano (doente tratado/ano)																
N.º Doentes em Tratamento - seguimento após 1º ano CF <= III (doente tratado/ano)																
N.º Doentes em Tratamento - seguimento após 1º ano CF IV (doente tratado/ano)																
Patologia Oncológica																
Cancro da Mama - N.º Doentes em Tratamento																
Cancro da Mama - N.º Doentes em Tratamento - 1º ano																
Cancro da Mama - N.º Doentes em Tratamento - 2º ano																
Cancro do Colo do Útero - N.º Doentes em Tratamento																
Cancro do Colo do Útero - N.º Doentes em Tratamento - 1º ano																
Cancro do Colo do Útero - N.º Doentes em Tratamento - 2º ano																
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento																
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 1º ano																
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 2º ano																
Telemonitorização DPOC																
Elementos de Telemonitorização																
Doenças Lisossomais																
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento																
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento																
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento																
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento																
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento																
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento																
Programa Terapêutico PAF1																
PAF1 - N.º Doentes em Tratamento																
Indicadores de tratamento da fertilidade																
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	20	20	27	27	27	27	28	27	29	28	100,0%	100,0%	100,0%			
N.º Induções da Ovulação	0	0														
N.º Inseminações Intra-Uterinas	0	0														
N.º Fertilizações In Vitro																
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides																
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente																
Medicamentos																
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1.413.075	1.392.161	2.836.674	2.694.840	2.836.674	2.694.840	2.808.307	2.667.891	2.808.307	2.667.891	98,5%	95,0%	95,0%			

(1) Nas sessões de Hospital de Dia indicar apenas as Sessões que não geram GDH Médico de Ambulatório. Estes GDH devem constar no ponto "GDH Ambulatório" deste Quadro.

(2) Nos GDH Médicos de Ambulatório não incluir o GDH 317 referente a Nefrologia, nem o GDH 409 referente a Radioterapia.

(3) Ver lista de GDH de Ambulatório Médico e Cirúrgico, na folha em anexo.

(4) Diz respeito aos novos doentes, que se prevê iniciarem tratamento (1º e 2º ETR) durante o ano N.

(5) Doentes em tratamento (1º e 2º ETR), que transitam do ano anterior.

(6) Doentes em ambulatório (outros esquemas terapêuticos) financiados por programa compreensivo.

(7) Informação a ser preenchida pelas instituições que fazem parte da Rede de Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

- "Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);
- "Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);
- "Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fecho do ano em curso;
- "Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;
- "Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Produção SNS

Neste quadro pretende-se que, na coluna designada por "Produção SNS", seja indicada a produção para utentes identificados como SNS, devendo também ser considerada a produção referente a utentes identificados nos Sub sistemas ADSE, SAD da GNR e PSP e ADM das Forças Armadas. Na coluna designada por "Produção Total" pretende-se recolher a produção referente a todos os utentes, independentemente da entidade pagadora e da modalidade de pagamento.

No caso das instituições às quais se aplica a modalidade de pagamento por doente tratado para as patologias Esclerose Múltipla, Hepatite C ou Hipertensão Pulmonar, e apenas para estas instituições, não deverão ser considerados na coluna "Produção SNS", em todas as linhas de atividade, os cuidados prestados a estes doentes, no âmbito das patologias referidas.

No caso das instituições às quais se aplica a modalidade de pagamento por doente tratado em Oncologia (Cancro Mama, Colo do Útero e Cólon e Reto), e apenas para estas instituições, não deverão ser considerados na coluna "Produção SNS", em todas as linhas de atividade, os cuidados prestados a estes doentes.

- Consultas Externas -

- Indicar o número de primeiras consultas médicas, desagregadas por:
- Consultas com origem nos CSP e referenciadas via SI CTH (consulta a tempo e horas):
- Consultas de Telemedicina;
- Consultas de Saúde Mental na Comunidade;
- Primeiras Consultas (sem majoração de preço), equivalentes às restantes primeiras consultas.
- Indicar o número de consultas médicas subsequentes, desagregadas por:
- Consultas de Telemedicina;
- Consultas de Saúde Mental na Comunidade;
- Consultas Subsequentes (sem majoração de preço), equivalentes às restantes consultas subsequentes.

Consultas Externas - Produção SNS:

No âmbito da produção SNS não deverão ser incluídas as consultas externas prestadas ao abrigo dos Programas de Saúde e das linhas de produção com financiamento por doente, a saber: PMA, PT-PAFI, DPN IVG, TARC VIH/Sida.

- Internamento -

Deverão ser consideradas as percentagens de GDH Cirúrgicos Programados e Urgentes e GDH Médicos verificados no Ano N.

Internamento de Doentes Agudos

- Nº Doentes Saídos (Base Dados GDH):
- Indicar o nº de doentes saídos (sem transferências internas) em GDH médicos;
- Indicar o nº de doentes saídos em GDH cirúrgicos programados;
- Indicar o nº de doentes saídos em GDH urgentes.

Internamento de Doentes Residentes/Crónicos

Os doentes residentes correspondem à anterior denominação de doente crónico. Psiquiatria Residentes/Crónicos: o total corresponde ao nº de doentes tratados crónicos acompanhados no Hospital, em Ordens Religiosas e/ou em Outras Instituições. Estes doentes não podem estar inscritos nas unidades de internamento Agudos, Alcoologia, Toxicodpendência e Curta Duração, do quadro de Produção de Internamento ("Q 5.02.01a Doentes Saídos, Transferências e Lotação Praticada do Internamento").

Doentes de Hansen: nº de doentes tratados crónicos existentes no Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Centro.

Doentes Crónicos Ventilados: correspondem aos seguintes doentes tratados crónicos:

- Já não se encontrem em fase aguda de tratamento da doença;
- Necessitem de ventilação permanente;
- Com tempo de internamento superior a 150 dias.

Estes doentes não podem estar inscritos em nenhum dos quadros de produção.

Doentes Crónicos de Pneumologia: n.º de doentes tratados crónicos ventilados existente no Centro Hospitalar do Oeste.

Doentes Medicina Física e Reabilitação

Os doentes tratados de Medicina Física e Reabilitação apenas devem ser preenchidos pelos hospitais que possuam unidade de internamento de Medicina Física e Reabilitação oficialmente reconhecida.

Estes doentes podem ser tratados noutro(s) serviço(s) do Hospital antes da sua transferência para esta unidade pelo que, e só nesse caso, podem estar inscritos no quadro de Produção de Internamento ("Q 5.02.01a Doentes Saídos Transferências e Lotação Praticada do Internamento").

N.º Doentes Tratados - Reabilitação Psicossocial

Reabilitação Psicossocial - indicar o n.º de doentes tratados em Reabilitação Psicossocial na Instituição. Reabilitação Psicossocial na Comunidade - indicar o n.º de doentes tratados em Reabilitação Psicossocial na Comunidade.

Nº Doentes Tratados (Forenses)

O total corresponde ao n.º doentes forenses acompanhados no Hospital.

Nº Dias de Internamento

Corresponde aos dias de internamento dos doentes acima identificados para Psiquiatria (doentes residentes/crónicos), doentes crónicos ventilados, doentes de Pneumologia, doentes de Medicina Física e Reabilitação e doentes de Hansen.

Aplicam-se aqui as condições acima referidas para os casos em questão.

- Urgências -

Total de atendimentos: corresponde ao nº total de atendimentos previstos no quadro "Q 5.04.01 Atendimentos em Urgência" para o Ano N (geral, obstétrica, pediátrica e psiquiátrica).

Instituições com serviços de urgência a funcionarem em instalações de Agrupamentos de Centros de Saúde, devem também registar os episódios de urgência realizados nestes serviços. Devem ser considerados todos os episódios de urgência, geral, obstétrica e pediátrica.

Total de Atendimentos (SU Básica, SU Médico-Cirúrgica ou SU Polivalente): a produção deve ser registada de acordo com a tipologia de urgência que a instituição detém (SUB, SUMC ou SUP). No caso de instituições que detêm mais do que um tipo de urgência (ex: alguns Centros Hospitalares), deve ser identificada a produção realizada em cada um deles.

N.º de Atendimentos (sem Internamento): corresponde ao n.º de doentes atendidos no Serviço de Urgência que não deram origem a internamento.

Instituições com serviços de urgência a funcionarem em instalações de Agrupamentos de Centros de Saúde, devem também registar os episódios de urgência realizados nestes serviços. Devem ser considerados todos os episódios de urgência, geral, obstétrica e pediátrica.

Total de Atendimentos sem internamento (SUB, SUMC ou SUP): a produção deve ser registada de acordo com a tipologia de urgência que a instituição detém (SUB, SUMC ou SUP). No caso de instituições que detêm mais do que um tipo de urgência (ex: alguns Centros Hospitalares), deve ser identificada a produção realizada em cada um deles.

- Sessões em Hospital de Dia -

Indicar o número de sessões de Hospital de Dia, por tipo de Hospital de Dia, financiadas de acordo com esta linha de atividade. Excluem-se episódios financiados como GDH's Médicos de Ambulatório e sessões de hemodiálise financiadas por preço compreensivo.

A linha de atividade Base inclui todas as sessões de hospital de dia de Pediatria, Pneumologia, Oncologia s/ Quimioterapia e Outros.

- Unidades Socio-Ocupacionais/Estruturas Reabilitativas

Unidade de apoio de carácter socio-ocupacional e de integração social, destinada a pessoas com incapacidade psicossocial em regime ambulatório, clinicamente estabilizadas, as quais oferecem sob orientação de um técnico da área da reabilitação psicossocial, um conjunto de atividades de reabilitação, apoio socio-ocupacional e psicossocial, promoção de atividades culturais, desportivas e de lazer. Nestas unidades não há serviços clínico-assistenciais nem medicamentosos ou sequer hotéis.ros.

- N.º Dias de Tratamento/Sessões

Indicar o total do número de dias de tratamento, ou número de sessões, previsto para o ano N, para cada tipo de unidade sócio-ocupacional (estrutura reabilitativa), devendo uma sessão corresponder, no máximo, a um dia de trabalho.

- Instituição: indicar a actividade das unidades sócio-ocupacionais (estruturas reabilitativas) realizada no hospital.
- Comunidade (S M C): indicar a actividade das unidades sócio-ocupacionais (estruturas reabilitativas) realizada fora da estrutura hospitalar, com fins de reabilitação.

- Serviços Domiciliários -

Total Domicílios: indicar o total de consultas médicas, cuidados de enfermagem e outros cuidados (exemplo: serviço social e terapia ocupacional), que se prevê realizar no domicílio a indivíduos e famílias.

- GDH de Ambulatório: GDH Médicos e GDH Cirúrgicos -

De acordo com o definido nas portarias identificadas nos anexos, indicar o número de: Episódios classificados em GDH Médicos; Episódios classificados em GDH Cirúrgicos de Ambulatório.

- Radioterapia -

Indicar o número Tratamentos de Radioterapia discriminando Tratamentos Simples e Tratamentos Complexos. Cada tratamento inclui planeamento, dosimetria e simulação.

Devem ser considerados como:

- Tratamentos simples - tratamentos simples, Tratamentos 3D e Radioterapia estereotáxica (cada fracção);
- Tratamentos complexos - Técnicas especiais, Irradiação corporal total e hemicorporal, Tratamento IMRT.

- Doentes Crónicos em Tratamento de Diálise Peritoneal -

N.º de doentes crónicos em Tratamento de Diálise Peritoneal, seguidos regularmente na instituição.

- Programas de Saúde -

Diagnóstico Pré-Natal:

Indicar o n.º de protocolos I e/ou II previstos, a contratuar para o ano N.

VH Sida:

VH Sida - N.º Doentes em TARC (1.º e 2.º esquema terapêutico recomendado ETR) - Indicar o n.º de novos doentes previstos em Terapêutica Anti-Retrovírica durante o ano N. Os doentes que aderem pela primeira vez a terapêuticas antiretrovíricas (anterior denominação de nail - Programa TARV 2007-2011) deverão iniciar a TARC com opção pelos 1.º ou 2.º esquemas terapêuticos recomendados, em conformidade com as orientações clínicas da DGS.

Devem ser considerados novos doentes em TARC, todos os doentes que iniciam pela primeira vez a terapêutica com anti-retrovíricos. Este n.º de doentes deverá equivaler a doente tratado por ano completo.

A título de exemplo, considere-se o seguinte:

- 1 doente em TARC de Janeiro a Dezembro equivale a 1 doente;
 - 1 doente em TARC de Março a Maio equivale a 0,25 doentes.
 - 1 doente em TARC de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doentes.
- TOTAL: 1,75 doentes

VH Sida - Doentes Transilados (nail (1.º e 2.º ETR)) - Indicar o n.º de doentes em TARC cuja prescrição terapêutica corresponde ao 1.º ou 2.º esquema terapêutico recomendado, que transilaram do ano anterior.

VH Sida - Outros Doentes TARC - Indicar o n.º de doentes em TARC (restantes esquemas terapêuticos recomendados) para os quais se inicia financiamento em programa compreensivo.

Circular Normativa nº 33 de 19/07/2012 da ACSS.

Interrupção da gravidez (IG) até às 10 semanas:

Indicar o n.º de interrupções da gravidez até as 10 semanas de gestação, registadas com o código 35200 - IG e 35205 - IG conforme se trate de IG medicamentosa ou cirúrgica em ambulatório, de acordo com a Portaria 481 - A/2007 de 16 de Julho.

- Esclerose Múltipla - N.º Doentes em Tratamento

Indicar o n.º de doentes em tratamento, desagregados pela fase da doença em que se encontram, de acordo com a Escala Expandida de Estado de Incapacidade de Kurtzke (EDSS):

- EDSS < 3,5 até um surto por ano;
- EDSS < 3,5 até dois surtos por ano;
- EDSS entre 4 e 6,5; e
- EDSS entre 7 e 8

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

- Hepatite C - N.º Doentes em Tratamento

Indicar o número total de doentes em tratamento e o número de novos doentes em tratamento, ambos considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

- Hipertensão Pulmonar - N.º Doentes em Tratamento

Indicar o n.º de doentes em tratamento por ano completo, desagregados pelas seguintes fases da doença:

- seguimento 1.º ano (doente tratado/ano)
- seguimento após 1.º ano CF < III (doente tratado/ano)
- seguimento após 1.º ano CF IV (doente tratado/ano)

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

- Patologia Oncológica - N.º Doentes em Tratamento

Cancro do Cólon e Reto - Indicar o número total de doentes em tratamento, o n.º de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento.

Cancro do Cólo do Útero - Indicar o número total de doentes em tratamento, o n.º de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento.

Cancro da Mama - Indicar o número total de doentes em tratamento, o n.º de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento.

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

- Telemonitorização DPOC

Indicar o número total de equipamentos de telemonitorização necessários e o n.º doentes em tratamento considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

- Polineuropatia Amiloidótica Familiar em estágio 1 (PT - PAF1) - N.º Doentes em Tratamento

PAF1 - N.º de Doentes em tratamento - Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento PAF1, considerando a equivalência a doente tratado por ano completo.

A título de exemplo, considere-se o seguinte:

- 1 doente em PAF1 de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em PAF1 de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;
- 1 doente em PAF1 em Dezembro equivale a 0,083 doente;

- Doenças Lisossomais - N.º Doentes em Tratamento

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

- Medicamentos

Deverá ser registado o encargo (€) com medicamentos de dispensa gratuita em ambulatório, com suporte legal, e da responsabilidade financeira do hospital, nas seguintes patologias (abrangidas pelo Contrato Programa):

Fibrose quística; doentes insuficientes renais crónicos transplantados renais; deficiência da hormona do crescimento na criança e Síndrome de Turner; esclerose múltipla; paraplegias espásticas familiares; ataxias cerebelosas hereditárias; doentes acromegálicos; profilaxia da rejeição aguda de transplante renal, cardíaco e hepático alógeno; hepatite C; doença de Crohn activa grave ou formação de fistulas.

GDH cirúrgicos de ambulatório

		Portaria 20/2014 de 29 de Janeiro		
	Designação	Tipo GDH	Peso Relativo em Ambulatório	Preço em Ambulatório (€)
2	Craniotomia, idade >17 anos, sem CC	C	3.1442	6.666,58
6	Descompressão do túnel cárpico	C	0,2119	449,29
7	Procedimentos nos nervos cranianos e/ou periféricos e/ou noutras estruturas nervosas, com CC	C	2,2915	4.858,02
8	Procedimentos nos nervos cranianos e/ou periféricos e/ou noutras estruturas nervosas, sem CC	C	0,5373	1.139,23
36	Procedimentos na retina	C	0,3573	757,58
37	Procedimentos na órbita	C	0,7903	1.675,66
38	Procedimentos primários na íris	C	0,3424	725,98
39	Procedimentos no cristalino, com ou sem vitrectomia	C	0,1996	423,21
40	Procedimentos extra-oculares, excepto na órbita, idade > 17 anos	C	1,1558	2.450,62
41	Procedimentos extra-oculares, excepto na órbita, idade < 18 anos	C	0,4630	981,69
42	Procedimentos intra-oculares, excepto na retina, íris e/ou cristalino	C	0,5147	1.091,31
49	Grandes procedimentos na cabeça e pescoço, excepto por doença maligna	C	1,1889	2.520,80
50	Sialoadenectomia	C	0,3918	830,73
51	Procedimentos nas glândulas salivares, excepto sialoadenectomia	C	0,2963	628,24
52	Reparação de fenda labial e/ou do palato	C	0,3013	638,84
53	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide, idade > 17 anos	C	0,7121	1.509,85
54	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide, idade < 18 anos	C	0,6215	1.317,75
55	Procedimentos diversos no ouvido, nariz e/ou garganta	C	0,3982	844,30
56	Rinoplastia	C	0,2863	607,04
57	Procedimentos nas amígdalas e/ou adenóides, excepto só amigdalectomia e/ou só adenoidectomia, idade > 17 anos	C	0,3006	637,36
58	Procedimentos nas amígdalas e/ou adenóides, excepto só amigdalectomia e/ou só adenoidectomia, idade < 18 anos	C	0,2248	476,64
59	Amigdalectomia e/ou adenoidectomia, idade > 17 anos	C	0,2905	615,94
60	Amigdalectomia e/ou adenoidectomia, idade < 18 anos	C	0,1869	396,28
61	Miringotomia com colocação de tubo, idade > 17 anos	C	0,4014	851,08
62	Miringotomia com colocação de tubo, idade < 18 anos	C	0,1744	369,78

63	Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta em B.O.	C	0,7392	1.567,31
75	Procedimentos torácicos maior	C	1,4411	3.055,54
76	Outros procedimentos no aparelho respiratório, em B.O., com CC	C	2,3572	4.997,92
77	Outros procedimentos no aparelho respiratório, em B.O., sem CC	C	0,8521	1.806,69
105	Procedimentos nas válvulas cardíacas, sem cateterismo cardíaco	C	2,8772	6.100,47
106	Bypass coronário com angioplastia coronária percutânea transluminal	C	6,3949	13.558,98
107	Bypass coronário com cateterismo cardíaco, sem angioplastia coronária percutânea transluminal	C	3,7950	8.046,46
108	Outros procedimentos cardiotorácicos sem diagnóstico principal de anomalia congénita	C	2,2431	4.756,00
109	Bypass coronário sem angioplastia coronária percutânea transluminal, sem cateterismo cardíaco	C	2,0845	4.419,72
110	Procedimentos cardiovasculares maior, com CC	C	2,6301	5.576,55
111	Procedimentos cardiovasculares maior, sem CC	C	1,6901	3.583,49
112	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, sem enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	4,0799	8.650,53
113	Amputação por perturbações do aparelho circulatório, excepto do membro superior e/ou de dedo do pé	C	2,1915	4.646,59
114	Amputação de membro superior e/ou de dedo do pé, por perturbações do aparelho circulatório	C	1,7727	3.758,62
115	Implantação de pacemaker cardíaco permanente, com enfarte agudo do miocárdio/insuficiência cardíaca/choque ou procedimento em terminal ou gerador de desfibrilhador cardíaco automático implantável	C	3,1911	6.766,03
116	Outras implantações de pacemaker cardíaco permanente	C	2,3085	4.894,67
117	Revisão de pacemaker cardíaco, excepto substituição do gerador	C	1,6820	3.566,31
118	Substituição do gerador de pacemaker cardíaco	C	1,2889	2.732,83
119	Laqueação venosa e flebo-extracção	C	0,4029	854,26
120	Outros procedimentos, no aparelho circulatório, em B.O.	C	2,0903	4.432,02
146	Ressecção do recto, com CC	C	1,6394	3.475,99
147	Ressecção do recto, sem CC	C	0,9574	2.029,96
148	Procedimentos maior no intestino delgado e/ou no intestino grosso, com CC	C	1,7446	3.699,04
149	Procedimentos maior no intestino delgado e/ou no intestino grosso, sem CC	C	0,8624	1.828,53
150	Lise de aderências peritoneais, com CC	C	1,3730	2.911,14
151	Lise de aderências peritoneais, sem CC	C	0,7333	1.554,80
152	Procedimentos minor no intestino delgado e/ou no intestino grosso, com CC	C	0,9886	2.096,11

153	Procedimentos minor no intestino delgado e/ou no intestino grosso, sem CC	C	0,6210	1.316,69
154	Procedimentos no esófago, estômago e/ou duodeno, idade > 17 anos, com CC	C	2,1156	4.485,66
155	Procedimentos no esófago, estômago e/ou duodeno, idade > 17 anos, sem CC	C	0,8913	1.889,81
156	Procedimentos no esófago, estômago e/ou duodeno, idade < 18 anos	C	0,6236	1.322,21
157	Procedimentos no ânus e/ou estomas, com CC	C	0,5889	1.248,63
158	Procedimentos no ânus e/ou estomas, sem CC	C	0,2790	591,56
159	Procedimentos para hérnia excepto inguinal e/ou femoral, idade >17 anos, com CC	C	0,6563	1.391,54
160	Procedimentos para hérnia excepto inguinal e/ou femoral, idade >17 anos, sem CC	C	0,3500	742,10
161	Procedimentos para hérnia inguinal e/ou femoral, idade >17 anos com CC	C	0,4637	983,17
162	Procedimentos para hérnia inguinal e/ou femoral, idade >17 anos, sem CC	C	0,2986	633,12
163	Procedimentos para hérnia, idade < 18 anos	C	0,1877	397,98
164	Apendicectomia com diagnóstico principal complicado, com CC	C	1,1093	2.352,03
165	Apendicectomia com diagnóstico principal complicado, sem CC	C	0,5868	1.244,18
166	Apendicectomia sem diagnóstico principal complicado, com CC	C	0,6726	1.426,10
167	Apendicectomia sem diagnóstico principal complicado, sem CC	C	0,4129	875,46
168	Procedimentos na boca, com CC	C	0,7564	1.603,78
169	Procedimentos na boca, sem CC	C	0,3659	775,81
170	Outros procedimentos no aparelho digestivo, em B.O., com CC	C	1,8605	3.944,78
171	Outros procedimentos no aparelho digestivo, em B.O., sem CC	C	0,7957	1.687,11
192	Procedimentos no pâncreas, no fígado e/ou de derivação portal, sem CC	C	1,5984	3.389,06
194	Procedimentos nas vias biliares, excepto colecistectomia total, com ou sem coledocoenterostomia, semm CC	C	1,4591	3.093,70
195	Colecistectomia total com coledocoenterostomia, com CC	C	2,3506	4.983,93
196	Colecistectomia total com coledocoenterostomia, sem CC	C	1,4122	2.994,26
197	Colecistectomia total sem coledocoenterostomia, com CC	C	1,2491	2.648,44
198	Colecistectomia total sem coledocoenterostomia, sem CC	C	0,6150	1.303,97
199	Procedimentos diagnósticos hepatobiliares por doença maligna	C	1,5130	3.207,98
200	Procedimentos diagnósticos hepatobiliares por doença não maligna	C	1,5422	3.269,90

201	Outros procedimentos hepatobiliares ou pancreáticos, em B.O.	C	2.1377	4.532,52
209	Procedimentos major nas articulações e/ou reimplante de membro inferior, excepto anca, excepto por complicação	C	0,9826	2.083,39
210	Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade >17 anos, com CC	C	1,7617	3.735,30
211	Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade >17 anos, sem CC	C	1,1671	2.474,58
212	Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade < 18 anos	C	0,7825	1.659,12
213	Amputação por perturbações osteomusculares e/ou do tecido conjuntivo	C	2,0536	4.354,21
216	Biópsias do aparelho osteomuscular e/ou do tecido conjuntivo	C	2,0089	4.259,43
217	Desbridamento de feridas e/ou enxerto de pele, excepto ferida aberta, por perturbações do aparelho osteomuscular e/ou do tecido conjuntivo, excepto na mão	C	2,9113	6.172,77
218	Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade >17 anos, com CC	C	1,5687	3.326,08
219	Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade >17 anos, sem CC	C	0,6328	1.341,71
220	Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade < 18 anos	C	0,3860	818,43
221	Procedimentos no joelho, com CC	C	0,8120	1.721,67
222	Procedimentos no joelho, sem CC	C	0,3193	677,01
223	Procedimentos major no ombro/cotovelo, ou outros procedimentos no membro superior, com CC	C	0,7120	1.509,64
224	Procedimentos no ombro, cotovelo ou antebraço, excepto procedimentos major nas articulações, sem CC	C	0,3391	718,99
225	Procedimentos no pé	C	0,5413	1.147,71
226	Procedimentos nos tecidos moles, com CC	C	1,0561	2.239,23
227	Procedimentos nos tecidos moles, sem CC	C	0,3362	712,84
228	Procedimentos major no polegar ou articulações, ou outros procedimentos na mão ou no punho, com CC	C	0,6359	1.348,29
229	Procedimentos na mão ou no punho, excepto procedimentos major nas articulações, sem CC	C	0,2027	429,78
230	Excisão local e/ou remoção de dispositivos de fixação interna da anca e/ou do fémur	C	0,4858	1.030,03
232	Artroscopia	C	0,3300	699,69
233	Outros procedimentos no aparelho osteomuscular e/ou no tecido conjuntivo, em B.O., com CC	C	1,9560	4.147,27
234	Outros procedimentos no aparelho osteomuscular e/ou no tecido conjuntivo, em B.O., sem CC	C	0,7711	1.634,95
257	Mastectomia total por doença maligna, com CC	C	0,7417	1.572,61
258	Mastectomia total por doença maligna, sem CC	C	0,6276	1.330,69
259	Mastectomia subtotal por doença maligna, com CC	C	0,6857	1.453,88

260	Mastectomia subtotal por doença maligna, sem CC	C	0,4406	934,20
261	Procedimentos na mama por doença não maligna, excepto biópsia e/ou excisão local	C	0,5492	1.164,46
262	Biópsia e/ou excisão local da mama por doença não maligna	C	0,2282	483,85
264	Enxerto cutâneo e/ou desbridamento por úlcera da pele ou celulite, sem CC	C	0,9289	1.969,53
265	Enxerto cutâneo e/ou desbridamento, excepto por úlcera da pele ou celulite, com CC	C	1,2448	2.639,32
266	Enxerto cutâneo e/ou desbridamento, excepto por úlcera da pele ou celulite, sem CC	C	0,5919	1.254,99
267	Procedimentos perianais e/ou pilonidais	C	0,2030	430,42
268	Procedimentos plásticos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama	C	0,6117	1.296,98
269	Outros procedimentos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama, com CC	C	1,0086	2.138,51
270	Outros procedimentos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama, sem CC	C	0,3413	723,65
286	Procedimentos nas supra-renais e/ou na hipófise	C	2,3461	4.974,39
287	Enxerto de pele e/ou desbridamento de feridas por perturbações endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas	C	1,1177	2.369,84
288	Procedimentos no estômago por obesidade	C	0,4381	928,89
289	Procedimentos nas paratiróides	C	0,4495	953,07
290	Procedimentos na tiróide	C	0,2862	606,82
291	Procedimentos no tiroglossos	C	0,1831	388,22
292	Outros procedimentos, por doenças endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas, em B.O., com CC	C	1,8853	3.997,36
293	Outros procedimentos, por doenças endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas, em B.O., sem CC	C	0,6575	1.394,08
303	Procedimentos no rim, no ureter e/ou procedimentos major na bexiga, por neoplasia	C	0,9527	2.019,99
304	Procedimentos no rim, no ureter e/ou procedimentos major na bexiga, por doença não maligna, com CC	C	1,3884	2.943,80
305	Procedimentos no rim, no ureter e/ou procedimentos major na bexiga, por doença não maligna, sem CC	C	0,6511	1.380,51
306	Prostatectomia, com CC	C	0,9001	1.908,46
307	Prostatectomia, sem CC	C	0,3845	815,25
308	Procedimentos minor na bexiga, com CC	C	0,7867	1.668,02
309	Procedimentos minor na bexiga, sem CC	C	0,3224	683,58
310	Procedimentos transuretrais, com CC	C	0,7214	1.529,57
311	Procedimentos transuretrais, sem CC	C	0,3996	847,26

312	Procedimentos uretrais, idade > 17 anos, com CC	C	0,4373	927,20
313	Procedimentos uretrais, idade > 17 anos, sem CC	C	0,2619	555,30
314	Procedimentos uretrais, idade < 18 anos	C	0,4681	992,50
315	Outros procedimentos no rim e/ou nas vias urinárias	C	0,9353	1.983,10
334	Procedimentos major pélvicos masculinos, com CC	C	0,8162	1.730,57
335	Procedimentos major pélvicos masculinos, sem CC	C	0,6029	1.278,32
336	Prostatectomia transuretral, com CC	C	0,4460	945,64
337	Prostatectomia transuretral, sem CC	C	0,3254	689,94
338	Procedimentos nos testículos, por doença maligna	C	0,8978	1.903,59
339	Procedimentos nos testículos, por doença não maligna, idade > 17 anos	C	0,4308	913,42
340	Procedimentos nos testículos, por doença não maligna, idade < 18 anos	C	0,2003	424,69
341	Procedimentos no pênis	C	0,4239	898,79
344	Outros procedimentos, em B.O., no aparelho reprodutor masculino, por doença maligna	C	0,9242	1.959,56
345	Outros procedimentos, em B.O., no aparelho reprodutor masculino, excepto por doença maligna	C	0,8159	1.729,94
353	Evisceração pélvica, histerectomia e/ou vulvectomia radicais	C	1,2318	2.611,76
354	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por doença maligna, excepto do ovário e/ou seus anexos, com CC	C	1,0340	2.192,37
355	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por doença maligna, excepto do ovário e/ou seus anexos, sem CC	C	0,5609	1.189,27
356	Procedimentos reconstrutivos do aparelho reprodutor feminino	C	0,2123	450,14
357	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por doença maligna dos ovários ou dos seus anexos	C	1,1248	2.384,89
358	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, com CC	C	0,4227	896,24
359	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, sem CC	C	0,3002	636,51
360	Procedimentos na vagina, colo do útero e/ou vulva	C	0,2818	597,49
361	Laqueação de trompas, laparoscópica e/ou incisional	C	0,2541	538,76
362	Laqueação de trompas, endoscópica	C	0,1284	272,24
363	Dilatação e/ou curetagem, conização e/ou implantação de rádio, por doença maligna	C	0,6974	1.478,68
364	Dilatação e/ou curetagem e/ou conização, excepto por doença maligna	C	0,3286	696,72
365	Outros procedimentos no aparelho reprodutor feminino, em B.O.	C	0,7497	1.589,57

370	Cesariana, com CC	C	0,3126	662,80
371	Cesariana, sem CC	C	0,2206	467,73
374	Parto vaginal, com esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem	C	0,2507	531,55
375	Parto vaginal, com procedimento em BO, excepto esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem uterina	C	0,1821	386,10
377	Diagnósticos pós-parto e/ou pós-aborto, com procedimento em B.O.	C	0,5857	1.241,85
381	Abortamento com dilatação e/ou curetagem, curetagem de aspiração e/ou histerotomia	C	0,1577	334,37
392	Esplenectomia, idade > 17 anos	C	1,0784	2.286,51
393	Esplenectomia, idade < 18 anos	C	0,6757	1.432,67
394	Outros procedimentos em B.O., nos órgãos do sangue e/ou hematopoiéticos	C	0,9496	2.013,42
401	Linfoma e/ou leucemia não aguda, com outros procedimentos em B.O., com CC	C	2,8412	6.024,14
402	Linfoma e/ou leucemia não aguda, com outros procedimentos em B.O., sem CC	C	0,8516	1.805,63
406	Perturbações mieloproliferativas ou doenças malignas mal diferenciadas, com procedimentos major em B.O., com CC	C	2,0778	4.405,52
407	Perturbações mieloproliferativas ou doenças malignas mal diferenciadas, com procedimentos major em B.O., sem CC	C	1,0586	2.244,53
408	Perturbações mieloproliferativas ou doenças malignas mal diferenciadas, com outros procedimentos em B.O.	C	1,2862	2.727,10
424	Procedimentos em B.O., com o diagnóstico principal de doença mental	C	1,3460	2.853,90
439	Enxertos cutâneos por lesão traumática	C	1,3451	2.851,99
440	Desbridamento de ferida por lesão traumática, excepto feridas abertas	C	1,2159	2.578,05
441	Procedimentos na mão por lesões traumáticas	C	0,3519	746,13
442	Outros procedimentos no B.O., por lesão traumática, com CC	C	1,4655	3.107,27
443	Outros procedimentos no B.O., por lesão traumática, sem CC	C	0,5340	1.132,23
461	Procedimentos em B.O., com diagnóstico de outros contactos com os serviços de saúde	C	1,0211	2.165,02
468	Procedimentos extensos, em B.O., não relacionados com o diagnóstico principal	C	2,8287	5.997,64
471	Procedimentos major bilaterais ou múltiplos nas articulações dos membros inferiores	C	2,0979	4.448,14
477	Procedimentos não extensos, em B.O., não relacionados com o diagnóstico principal	C	1,4898	3.158,79
478	Outros procedimentos vasculares, com CC	C	1,8503	3.923,15
479	Outros procedimentos vasculares, sem CC	C	0,9788	2.075,33
491	Procedimentos major nas articulações e/ou reimplantação do membro superior	C	0,6940	1.471,47

493	Colecistectomia laparoscópica, sem exploração do colédoco, com CC	C	1,0630	2.253,86
494	Colecistectomia laparoscópica, sem exploração do colédoco, sem CC	C	0,4410	935,04
534	Procedimentos oculares, com CC major	C	2,4671	5.230,94
536	Procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta, excepto os major na cabeça ou no pescoço, com CC major	C	2,5875	5.486,22
538	Procedimentos major no tórax, com CC major	C	4,4446	9.423,80
546	Bypass coronário com CC major	C	5,3784	11.403,71
548	Implante ou revisão de pacemaker cardíaco, com CC major	C	4,5994	9.752,02
550	Outros procedimentos vasculares, com CC major	C	4,1950	8.894,57
554	Procedimentos por hérnia com CC major	C	1,7908	3.797,00
556	Colecistectomia e/ou outros procedimentos hepatobiliares, com CC major	C	3,3699	7.145,13
564	Procedimentos na pele e/ou na mama, com CC major	C	3,2734	6.940,52
565	Procedimentos endócrinos, nutricionais e/ou metabólicos, excepto amputação de membro inferior, com CC major	C	2,7714	5.876,14
571	Procedimentos no aparelho reprodutor masculino com CC major	C	2,4492	5.192,99
573	Procedimentos não radicais, no aparelho reprodutor feminino com CC major	C	1,9130	4.056,10
616	Recém-nascido, peso ao nascer entre 2000 e 2499g, com procedimento significativo em B.O., sem múltiplos problemas major	C	1,6627	3.525,39
623	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, com procedimento significativo em B.O., sem múltiplos problemas major	C	1,0768	2.283,12
624	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, com procedimento abdominal minor	C	0,2730	578,84
650	Cesariana de alto risco, com CC	C	0,6155	1.305,03
651	Cesariana de alto risco, sem CC	C	0,3188	675,95
652	Parto vaginal de alto risco, com esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem uterina	C	0,3115	660,47
730	Craniotomia por traumatismos múltiplos significativos	C	7,0103	14.863,80
732	Outros procedimentos em B.O., por traumatismos múltiplos significativos	C	4,2483	9.007,59
737	Revisão de shunt ventricular	C	0,9416	1.996,46
738	Craniotomia, idade < 18 anos, com CC	C	3,1416	6.661,07
739	Craniotomia, idade < 18 anos, sem CC	C	2,1210	4.497,11
755	Artrodese vertebral com CC	C	1,4294	3.030,73
756	Artrodese vertebral sem CC	C	1,0395	2.204,03

757	Procedimentos no dorso e/ou pescoço, excepto artrodese vertebral com CC	C	0,7357	1.559,89
758	Procedimentos no dorso e/ou pescoço, excepto artrodese vertebral sem CC	C	0,3338	707,75
759	Implantes cocleares de canal múltiplo	C	1,1574	2.454,01
787	Colecistectomia laparoscópica com exploração do colédoco	C	1,5813	3.352,80
790	Desbridamento de feridas e/ou enxerto de pele, por ferida aberta, por perturbações do aparelho osteomuscular e/ou do tecido conjuntivo, excepto na mão	C	0,8112	1.719,97
791	Desbridamento de feridas por lesão traumática, com ferida aberta	C	1,1371	2.410,97
797	Revascularização de membro inferior, sem CC	C	1,1162	2.366,66
798	Tuberculose, com procedimento em B.O.	C	2,7568	5.845,19
803	Transplante alogénico de medula óssea	C	20,4930	43.450,90
806	Artrodese vertebral combinada anterior/posterior com CC	C	2,9905	6.340,70
807	Artrodese vertebral combinada anterior/posterior sem CC	C	1,7811	3.776,43
808	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	2,7314	5.791,33
809	Outros procedimentos cardiotorácicos, com diagnóstico principal de anomalia congénita	C	3,8234	8.106,68
811	Implantação de dispositivo de assistência ao coração	C	5,3839	11.415,38
817	Revisão ou substituição da anca por complicações	C	1,8347	3.890,08
818	Substituição da anca, excepto por complicações	C	1,1829	2.508,08
819	Colocação, revisão ou remoção de dispositivo de acesso para diálise renal	C	0,5340	1.132,23
836	Procedimentos vertebrais, com CC	C	2,9142	6.178,92
837	Procedimentos vertebrais, sem CC	C	1,1138	2.361,57
838	Procedimentos extracranianos, com CC	C	0,9918	2.102,89
839	Procedimentos extracranianos, sem CC	C	0,6669	1.414,01
849	Implantação de desfibrilhador cardíaco, com cateterismo cardíaco, com enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	7,1885	15.241,63
850	Implantação de desfibrilhador cardíaco, com cateterismo cardíaco, sem enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	6,2051	13.156,55
851	Implantação de desfibrilhador cardíaco, sem cateterismo cardíaco	C	3,3940	7.196,23
852	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com stent não eluidor de fármacos, sem enfarte agudo do miocárdio	C	1,9024	4.033,62
853	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com stent eluidor de fármacos, com enfarte agudo do miocárdio	C	2,6488	5.616,20
854	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com stent eluidor de fármacos, sem enfarte agudo do miocárdio	C	2,0092	4.260,07

864	Artrodese vertebral, cervical, com CC	C	1.1009	2.334,22
865	Artrodese vertebral, cervical, sem CC	C	0.5614	1.190,33
866	Excisão local e/ou remoção de dispositivo de fixação interna, excepto da anca e/ou fémur, com CC	C	1.0526	2.231,81
867	Excisão local e/ou remoção de dispositivo de fixação interna, excepto da anca e/ou fémur, sem CC	C	0.3624	768,39
874	Linfoma e/ou leucemia, com procedimento major em B.O., com CC	C	1.7238	3.654,94
875	Linfoma e/ou leucemia, com procedimento major em B.O., sem CC	C	0.8536	1.809,87
883	Apendicectomia laparoscópica	C	0.5475	1.160,85
884	Artrodese vertebral exceto cervical com curvatura da coluna ou doença maligna	C	2.4439	5.181,75
885	Outros diagnósticos anteparto com procedimento em BO	C	0.3518	745,91
892	Procedimentos na artéria carótida com stent	C	1.2632	2.678,34
893	Procedimentos cranianos/faciais	C	1.1133	2.360,51
898	Doenças infecciosas e/ou parasitárias com procedimentos em BO	C	2.4397	5.172,85
899	Infeções pós operatórias ou pós traumáticas com procedimentos em BO	C	1.4118	2.993,41

a) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório no módulo de cirurgia de ambulatório. No entanto, são considerados como cirurgias de ambulatório, contribuindo para ICM de ambulatório cirúrgico

GDH Médicos de ambulatório

Designação	Tipo GDH	Portaria 20/2014 de 29 de Janeiro	
		Peso Relativo em Ambulatório	Preço em Ambulatório (€)
35	M	0,1219	258,38
73	M	0,1219	258,40
87	M	0,1219	258,36
88	M	0,1219	258,37
100	M	0,1087	230,49
124	M	0,3931	833,42
125	M	0,3145	666,82
187	M	0,0638	135,31
204	M	0,2105	446,30
208	M	0,1546	327,86
316	M	0,1367	289,83

317	Internamento para diálise renal	M	0,0499	105,81
323	Cálculos urinários, com CC e/ou litotricia extracorporeal por ondas de choque	M	0,2097	444,66
324	Cálculos urinários, sem CC	M	0,1695	359,44
350	Inflamações do aparelho reprodutor masculino	M	0,3432	727,68
351	Esterilização masculina	M	0,1108	234,99
369	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	M	0,2213	469,26
380	Abortamento, sem dilatação e curetagem	M	0,1166	247,22
410	Quimioterapia	M	0,2341	496,30
465	Continuação de cuidados, com história de doença maligna como diagnóstico adicional	M	0,0711	150,78
466	Continuação de cuidados, sem história de doença maligna como diagnóstico adicional	M	0,0711	150,77
467	Outros factores com influência no estado de saúde	M	0,1362	288,74
876	Quimioterapia com leucemia aguda como diagnóstico adicional ou com uso de alta dose de agente quimioterápico	M	0,2201	466,77

b) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório nos módulos de ambulatório médico. No entanto, são considerados como ambulatório médico, contribuindo para ICM de ambulatório médico

c) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório nos módulos de ambulatório médico, no caso do procedimento 64.0. No entanto, são considerados como ambulatório médico, contribuindo para ICM de ambulatório médico

Tabela II - GDH Médicos de Ambulatório - Procedimentos Contemplados

GDH	Designação	Código de Procedimento CID-9-MC	Designação
35	Outras perturbações do sistema nervoso, sem CC	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA ALTERACOES DA FUNCAO DO SONO, NCOP
73	Outras perturbações do sistema nervoso, sem CC	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA ALTERACOES DA FUNCAO DO SONO, NCOP
87	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA ALTERACOES DA FUNCAO DO SONO, NCOP
		93.90	VENTILACAO MECANICA NAO INVASIVA
		93.91	VENTILACAO POR PRESSAO POSITIVA INTERMITENTE [PPB]
88	Doença pulmonar obstrutiva crónica	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA ALTERACOES DA FUNCAO DO SONO, NCOP
		93.90	VENTILACAO MECANICA NAO INVASIVA
		93.91	VENTILACAO POR PRESSAO POSITIVA INTERMITENTE [PPB]
100	Sintomas e/ou sinais respiratórios, sem CC	89.17	POLISSONOGRAMA
124	Perturbações circulatorias excepto enfarte agudo do miocárdio, com cateterismo cardíaco e/ou diagnóstico complexo	37.21	CATETERIZACAO DO CORACAO DIREITO
		37.22	CATETERIZACAO DO CORACAO ESQUERDO
		37.23	CATETERIZACAO CARDIACA COMBINADA DE CORACAO DIREITO E ESQUERDO
		88.52	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORACAO DIREITO
		88.53	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORACAO ESQUERDO
		88.54	ANGIOCARDIOGRAFIA COMBINADA DO CORACAO ESQUERDO E DIREITO
		88.55	ARTERIOGRAFIA CORONARIA UTILIZANDO UM CATETERE UNICO
		88.56	ARTERIOGRAFIA CORONARIA UTILIZANDO DOIS CATETERES
		88.57	ARTERIOGRAFIA CORONARIA NCOP OU NAO ESPECIFICADA
125	Perturbações circulatorias excepto enfarte agudo do miocárdio, com cateterismo cardíaco, sem diagnóstico complexo	37.21	CATETERIZACAO DO CORACAO DIREITO
		37.22	CATETERIZACAO DO CORACAO ESQUERDO
		37.23	CATETERIZACAO CARDIACA COMBINADA DE CORACAO DIREITO E ESQUERDO
		88.52	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORACAO DIREITO
		88.53	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORACAO ESQUERDO
		88.54	ANGIOCARDIOGRAFIA COMBINADA DO CORACAO ESQUERDO E DIREITO
		88.55	ARTERIOGRAFIA CORONARIA UTILIZANDO UM CATETERE UNICO
		88.56	ARTERIOGRAFIA CORONARIA UTILIZANDO DOIS CATETERES
		88.57	ARTERIOGRAFIA CORONARIA NCOP OU NAO ESPECIFICADA
187 a)	Extracções e restaurações dentárias	23.01	EXTRACCAO DE DENTE DE LEITE
		23.09	EXTRACCAO DE DENTE NAO CLASSIFICAVEL EM OUTRA PARTE
		23.11	EXTRACCAO DE RAIZ RESIDUAL
		23.19	EXTRACCAO CIRURGICA DE DENTE NCOP
		23.5	IMPLANTE DE DENTE
		23.6	IMPLANTE DE PROTESE DENTARIA
		24.31	EXCISAO DE LESAO OU TECIDO DE GENGIVA
204	Perturbações do pancreas, excepto por doença maligna	51.88	REMOCAO ENDOSCOPICA DE CALCULO(S) DO TRACTO BILIAR
		51.96	REMOCAO PERCUTANEA DE CALCULOS DA VIA BILIAR PRINCIPAL
208	Perturbações das vias biliares, sem CC	51.88	REMOCAO ENDOSCOPICA DE CALCULO(S) DO TRACTO BILIAR
		51.96	REMOCAO PERCUTANEA DE CALCULOS DA VIA BILIAR PRINCIPAL
		98.52	LITOTRIPSIA EXTRACORP.P/ONDAS CHOQUE DA VESICULA E/OU VIA BILIAR
316	Insuficiência renal	38.95	CATETERIZACAO VENOSA PARA DIALISE RENAL
317	Internamento para diálise renal	39.95	HEMODIALISE
		97.82	REMOCAO DE DISPOSITIVO DE DRENAGEM PERITONEAL
323	Cálculos urinários, com CC e/ou litotricia extracorporeal por ondas de choque	98.51	LITOTRIPSIA EXTRACORP. P/ONDAS CHOQUE DO RIM, URETER E/OU BEXIGA
324	Cálculos urinários, sem CC	57.0	LIMPEZA TRANSURETERAL DA BEXIGA
		59.95	FRAGMENTACAO ULTRA-SONICA DE CALCULOS URINARIOS
350	Inflamações do aparelho reprodutor masculino	64.0	CIRCUNCISAO
		64.91	INCISAO DORSAL OU LATERAL DO PREPUCIO
		63.70	INTERVENCAO P/ESTERILIZACAO MASCULINA, N/ESPECIFICADA OUTRO MODO

351	Esterilização masculina	63.71	LAQUEACAO DO CANAL DEFERENTE
		63.72	LAQUEACAO DO CORDAO ESPERMATICO
		63.73	VASECTOMIA
369	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	68.12	HISTEROSCOPIA
410	Quimioterapia	00.10	IMPLANTACAO DE AGENTE QUIMIOTERAPICO
		00.18	INFUSAO DE TERAPEUTICA DE ANTICORPOS IMUNOSSUPRESSORA
		96.49 b)	INSTILACAO GENITURINARIA NCOP
		99.24	INJECCAO DE HORMONA NCOP
		99.25	INJECCAO OU INFUSAO DE SUBSTANCIA QUIMICO-TERAPEUTICA DO CANCRO
		99.28	INJECCAO/INFUSAO MODIFIC.RESPOST.BIOLOG. COMO AGENTE ANTI-NEOPL.
465	Continuação de cuidados, com história de doença maligna como diagnóstico adicional	86.07	INSERCAO DE DISPOSITIVO ACESSO VASCULAR TOTALMENTE IMPLANTAVEL
		86.09	INCISAO DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO, NCOP
466	Continuação de cuidados, sem história de doença maligna como diagnóstico adicional	86.07	INSERCAO DE DISPOSITIVO ACESSO VASCULAR TOTALMENTE IMPLANTAVEL
		86.09	INCISAO DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO, NCOP
467	Outros factores com influência no estado de saúde	89.17	POLISSONOGRAMA
876	Quimioterapia com leucemia aguda como diagnóstico adicional ou com uso de alta dose de agente quimioterápêutico	00.15	INFUSAO DE INTERLEUCINA-2 [IL-2] EM ALTA DOSE
		96.49 b)	INSTILACAO GENITURINARIA NCOP
		99.24	INJECCAO DE HORMONA NCOP
		99.25	INJECCAO OU INFUSAO DE SUBSTANCIA QUIMICO-TERAPEUTICA DO CANCRO
		99.28	INJECCAO/INFUSAO MODIFIC.RESPOST.BIOLOG. COMO AGENTE ANTI-NEOPL.

a) O preço para GDH de ambulatório só se aplica nas situações em que os procedimentos sejam realizados em bloco operatório.

b) Sempre que associado ao procedimento 99.25.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Indicadores de Desempenho

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

*Estimado (Ano N-1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano em curso;

*Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuálar;

*Acumulado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuálar.

Os valores preenchidos neste quadro que representam uma percentagem, devem ser preenchidos como valores inteiros, e não como valores decimais. Por exemplo: se o valor a preencher é 15%, deve preencher-se 15 e não 0,15.

Doente Padrão:

Medida da atividade hospitalar que expressa numa única unidade as quantidades das diferentes linhas de produção, utilizando como ponderador a equivalência de preços entre a linha de produção considerada como referência e as restantes.

Demora Média:

Nº de dias de internamento do período em análise / Nº de doentes saídos desse período

Não são considerados os seguintes serviços: Berçário, Quartos Particulares, Lar de Doentes, Cuidados Paliativos na Rede, Psiquiatria - Curta Duração, Psiquiatria - Residentes, Psiquiatria - Reabilitação Psicossocial e Psiquiatria - Forenses.

Doentes Padrão / Médicos ETC:

Nº de doentes padrão / (Horas semanais ordinárias dos RH médicos a 35h, 40h, 42h e outros horários + Horas semanais extraordinárias dos RH médicos afectos à Consulta Externa, Internamento e Urgência / 35)

Doentes Padrão / Enfermeiros ETC:

Nº de doentes padrão / (Horas semanais ordinárias dos RH enfermeiros a 35h, 40h, 42h e outros horários + Horas semanais extraordinárias dos RH enfermeiros afectos à Consulta Externa, Internamento e Urgência) / 35

% Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos ambulatorizáveis:

Nº de intervenções cirúrgicas realizadas em ambulatório / Nº de intervenções cirúrgicas programadas x 100

% de Reinternamentos em 30 dias:

(Nº reinternamentos ocorridos até 30 dias após a alta do doente / Nº episódios de internamento, no período em análise) x 100

% Internamentos com Demora Superior a 30 dias:

(Nº de episódios de internamento com DM > 30 dias / Nº episódios de internamento, no período em análise) x 100

% Partos por Cesariana:

(Nº Cesarianas / Nº Total de Partos) X 100

% de Consultas Realizadas em Tempo Adequado:

(Nº de 1ªs Consultas (CTH) dentro do TMRG / Nº de 1ªs Consultas (CTH)) X 100

Não são consideradas as consultas de Medicina do Trabalho.

% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado:

(Nº Inscritos LIC com tempo de espera <= TMRG / Nº Inscritos LIC) X 100

Q 21 Projectos de Investigação

Instituições Scenario	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização			
	Nº de Actividades de Investigação			
	December 2013	December 2014	December 2015	
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
Projectos de Investigação	2	2	2	3
Comunicações Externas	24	26	26	27
Edição de Publicações Periódicas	2	4	4	5
Artigos Publicados	18	36	36	38
Nº de Participações em Reuniões Científicas no Estrangeiro	35	35	35	37

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Projectos de Investigação

Indicar o número de projectos de investigação, para os anos apresentados: Estimado Ano N-1, Acumulado Ano N, Acumulado (N+1) e Acumulado (N+2).

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de Contratação desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo do Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuar.

Unidades: em Euros

Instituições

Cenário

Time

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2015

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
Gastos				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-1,40%
Matérias de consumo	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-1,40%
Produtos Farmacêuticos	7.065.850,00	6.991.360,00	6.920.000,00	-1,05%
Medicamentos	5.963.250,00	5.900.460,00	5.850.000,00	-1,05%
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	822.600,00	820.900,00	805.000,00	-0,21%
Outros produtos Farmacêuticos	280.000,00	270.000,00	265.000,00	-3,57%
Material consumo clínico	2.905.100,00	2.850.420,00	2.850.420,00	-1,88%
Produtos alimentares	595,00	560,00	560,00	-5,88%
Material consumo hotelero	100.600,00	96.400,00	96.400,00	-4,17%
Material consumo administrativo	115.500,00	107.300,00	107.300,00	-7,10%
Material manutenção e conservação	112.800,00	110.600,00	110.600,00	-1,95%
Outro Material de Consumo	310,00	300,00	300,00	-3,23%
Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-1,40%
Fornecimentos e serviços externos				
Subcontratos	8.042.354,00	7.665.702,00	7.665.702,00	-4,68%
Assistência ambulatoria	12.120,00	10.500,00	10.500,00	-13,37%
Meios complementares diagnóstico	2.659.205,00	2.451.080,00	2.451.080,00	-7,83%
Patologia clínica	1.725.168,00	1.580.100,00	1.580.100,00	-8,41%
Anatomia patológica	384,00	420,00	420,00	9,38%
Imagiologia	565.999,00	512.840,00	512.840,00	-9,39%
Cardiologia	225.554,00	218.000,00	218.000,00	-3,35%
Electroencefalografia	850,00	1.420,00	1.420,00	67,06%
Medicina nuclear	8.350,00	11.500,00	11.500,00	37,72%
Gastroenterologia	117.231,00	113.000,00	113.000,00	-3,61%
Pneumologia/Imunologia	15.062,00	13.000,00	13.000,00	-13,69%
Outros	607,00	800,00	800,00	31,80%
Meios complementares terapêutica	1.366.760,00	1.314.800,00	1.314.800,00	-3,80%
Hemodiálise	1.038.860,00	1.005.400,00	1.005.400,00	-3,22%
Medicina física e reabilitação	327.900,00	309.400,00	309.400,00	-5,64%
Litotricia	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	
Produtos vendidos por farmácias	0,00	0,00	0,00	
Internamentos	0,00	0,00	0,00	
Transporte de doentes	1.021.120,00	990.800,00	990.800,00	-2,97%
Aparelhos complementares de terapêutica	0,00	0,00	0,00	
Trabalhos executados no exterior	2.983.149,00	2.898.522,00	2.898.522,00	-2,84%
Em entidades do M. Saúde	718.839,00	718.839,00	718.839,00	0,00%
Assistência ambulatoria	9.850,00	9.850,00	9.850,00	0,00%
Meios complementares de diagnóstico	165.000,00	165.000,00	165.000,00	0,00%
Meios complementares de terapêutica	525.989,00	525.989,00	525.989,00	0,00%
Produtos vendidos por farmácias	18.000,00	18.000,00	18.000,00	0,00%
Internamentos e transporte de doentes	0,00	0,00	0,00	
Outros trabalhos executados no exterior	0,00	0,00	0,00	
Em outras entidades	2.264.310,00	2.179.683,00	2.179.683,00	-3,74%
Assistência ambulatoria	10.000,00	9.500,00	9.500,00	-5,00%
Meios complementares diagnóstico	635.900,00	610.000,00	610.000,00	-4,07%
Meios complementares terapêutica	872.010,00	850.410,00	850.410,00	-2,48%
Produtos vendidos por farmácias	90.800,00	88.300,00	88.300,00	-2,75%
Internamentos e transporte de doentes	655.600,00	621.473,00	621.473,00	-5,21%
Aparelhos complementares de terapêutica	0,00	0,00	0,00	
Assistência no estrangeiro	0,00	0,00	0,00	
Termaisismo social	0,00	0,00	0,00	
Outros trabalhos executados no exterior	0,00	0,00	0,00	
Outros subcontratos	0,00	0,00	0,00	
Serviços Especializados	3.878.580,00	3.638.300,00	3.618.000,00	-6,20%
Trabalhos especializados	2.274.640,00	2.045.300,00	2.035.000,00	-10,08%
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	
Vigilância e segurança	363.000,00	363.000,00	363.000,00	0,00%
Honorários	80.940,00	80.000,00	80.000,00	-1,18%
Comissões	0,00	0,00	0,00	
Conservação e reparação	1.160.000,00	1.150.000,00	1.140.000,00	-0,86%
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	
Materiais	3.950,00	3.950,00	3.950,00	0,00%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.600,00	1.600,00	1.600,00	0,00%
Livros de documentação técnica	2.100,00	2.100,00	2.100,00	0,00%
Material de escritório	250,00	250,00	250,00	0,00%
Artigos de oferta	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	
Energia e Fluidos	1.345.000,00	1.323.000,00	1.306.000,00	-1,64%
Electricidade	710.000,00	700.000,00	695.000,00	-1,41%
Combustíveis	450.000,00	440.000,00	430.000,00	-2,22%
Água	185.000,00	183.000,00	181.000,00	-1,08%
Outros	0,00	0,00	0,00	
Deslocações, estadas e transportes	85.000,00	84.000,00	84.000,00	-1,18%
Deslocações e estadas	76.000,00	75.000,00	75.000,00	-1,32%
Transporte de pessoal	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00%
Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	
Serviços Diversos	1.135.179,00	1.299.348,00	1.258.050,00	14,46%
Rendas e alugueres	116.000,00	95.000,00	90.000,00	-18,10%
Comunicação	150.000,00	145.000,00	140.000,00	-3,33%
Seguros	55.000,00	55.000,00	55.000,00	0,00%
Royalties	0,00	0,00	0,00	
Contencioso e notariado	4.300,00	4.300,00	4.300,00	0,00%
Despesas de representação	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	400.000,00	398.000,00	395.000,00	-0,50%
Outros Serviços	407.879,00	600.048,00	571.750,00	47,11%
Fornecimentos e serviços externos	14.490.063,00	14.014.300,00	13.935.702,00	-3,28%
Gastos com o pessoal				
Remunerações dos órgãos directivos	233.034,00	233.034,00	233.034,00	0,00%
Remunerações de pessoal	28.775.781,00	30.173.332,00	29.776.240,00	4,86%
Remunerações base do pessoal	19.552.957,00	20.543.292,00	20.370.000,00	5,06%
RCTFP por tempo indeterminado	14.433.420,00	14.134.429,00	14.000.000,00	-2,07%
Pessoal c/ contrato a termo resolutivo	1.084.313,00	1.079.673,00	1.050.000,00	-0,43%
Pessoal em regime Contrato Individual	3.842.050,00	5.136.016,00	5.130.000,00	33,68%
Pessoal em qualquer outra situação	193.174,00	193.174,00	190.000,00	0,00%
Subsidio de Férias	1.700.400,00	1.808.836,00	1.780.600,00	6,38%
Subsidio de Natal	1.690.677,00	1.761.361,00	1.739.400,00	4,18%
Suplementos de remunerações	5.753.558,00	5.981.654,00	5.808.051,00	3,96%
Trabalho Extraordinário	2.894.705,00	2.894.705,00	2.894.705,00	0,00%
Horas extraordinárias	2.028.329,00	2.028.329,00	2.028.329,00	0,00%
Prevenções	866.376,00	866.376,00	866.376,00	0,00%
Trabalho Em regime de turnos	653.914,00	653.914,00	653.914,00	0,00%
Noites e suplementos	653.914,00	653.914,00	653.914,00	0,00%
Subsidio de turno	0,00	0,00	0,00	
Abono para falhas	1.932,00	1.932,00	1.932,00	0,00%
Subsidio de refeição	1.258.654,00	1.309.288,00	1.298.500,00	4,02%
Ajudas de custo	39.072,00	39.072,00	39.000,00	0,00%
Vestuário e Art. Pessoais	0,00	0,00	0,00	
Alim. e Alojamento	424.683,00	424.683,00	420.000,00	0,00%
Outros Suplementos	480.598,00	658.060,00	500.000,00	36,93%
Prestações sociais directas	78.189,00	78.189,00	78.189,00	0,00%
Prémios de desempenho	0,00	0,00	0,00	
Outras remunerações	0,00	0,00	0,00	

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
Benefícios Pós Emprego	0,00	0,00	0,00	
Indemnizações	0,00	0,00	0,00	
Encargos sobre remunerações	6.451.104,00	7.210.673,00	7.060.500,00	11,77%
Encargos s/ remunerações - Doença	0,00	0,00	0,00	
Encargos s/ remunerações - CGA	4.936.342,00	5.046.255,00	4.900.500,00	2,23%
Segurança Social	1.514.762,00	2.164.418,00	2.160.000,00	42,89%
Outros Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	
Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	145.260,00	140.705,00	140.705,00	-3,14%
Gastos de Ação Social	101.223,00	0,00	0,00	-100,00%
Outros gastos com pessoal	822.764,00	372.054,00	502.054,00	-54,78%
Gastos com o pessoal	36.529.166,00	38.129.798,00	37.712.533,00	4,38%
Gastos de depreciação e de amortização	1.302.080,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-0,16%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do Exercício	250.000,00	200.000,00	200.000,00	-20,00%
Outros Gastos e Perdas	997.145,00	899.785,00	899.785,00	-9,76%
Gastos e perdas de financiamento	5.350,00	3.895,00	3.895,00	-27,20%
Gastos	63.874.559,00	64.704.718,00	64.137.495,00	1,30%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-1,40%
% s/ Total Geral	16,13%	15,70%	15,72%	
Fornecimentos e serviços externos	14.490.063,00	14.014.300,00	13.935.702,00	-3,28%
% s/ Total Geral	22,69%	21,66%	21,73%	
Gastos com o pessoal	36.529.166,00	38.129.798,00	37.712.533,00	4,38%
% s/ Total Geral	57,19%	58,93%	58,80%	
Gastos de depreciação e de amortização	1.302.080,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-0,16%
% s/ Total Geral	2,04%	2,01%	2,03%	
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	
Provisões do Exercício	250.000,00	200.000,00	200.000,00	-20,00%
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	
Outros Gastos e Perdas	997.145,00	899.785,00	899.785,00	-9,76%
% s/ Total Geral	1,56%	1,39%	1,40%	
Gastos e perdas de financiamento	5.350,00	3.895,00	3.895,00	-27,20%
% s/ Total Geral	0,01%	0,01%	0,01%	
TOTAL Geral	63.874.559,00	64.704.718,00	64.137.495,00	1,30%

Q 23 Demonstração de Resultados - Proveltos

Unidades: em Euros

Instituições: Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.
 Scenario: Contratualização
 Time: Dezembro 2015

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
Rendimentos				
Vendas	0,00	0,00	0,00	
Prestações de serviços				
SNS - Serviço nacional de Saúde (contrato-programa)	60.977.372,00	60.456.021,00	60.456.021,00	-0,85%
Internamento	0,00	0,00	0,00	
Consulta	0,00	0,00	0,00	
Urgência /SAP	0,00	0,00	0,00	
Quartos particulares	0,00	0,00	0,00	
Hospital de dia	0,00	0,00	0,00	
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	0,00	0,00	0,00	
De diagnóstico	0,00	0,00	0,00	
De terapêutica	0,00	0,00	0,00	
Taxas Moderadoras	0,00	0,00	0,00	
Outras prestações de serviços de saúde	60.977.372,00	60.456.021,00	60.456.021,00	-0,85%
Serviço domiciliário	0,00	0,00	0,00	
GDH - ambulatório	0,00	0,00	0,00	
Programas Verticais	0,00	0,00	0,00	
Plano de convergência	0,00	0,00	0,00	
Valor captacional (LUS)	60.977.372,00	60.456.021,00	60.456.021,00	-0,85%
Outras prestações de serviços de saúde	0,00	0,00	0,00	
Outras prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	
Outras entidades responsáveis	2.565.077,00	2.564.002,00	2.591.000,00	-0,04%
Internamento	220.200,00	222.000,00	225.000,00	0,82%
Consulta	5.700,00	5.800,00	6.000,00	1,75%
Urgência /SAP	105.620,00	102.645,00	105.000,00	-2,82%
Quartos particulares	0,00	0,00	0,00	
Hospital de dia	0,00	0,00	0,00	
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	233.127,00	233.127,00	235.000,00	0,00%
De diagnóstico	143.127,00	143.127,00	145.000,00	0,00%
De terapêutica	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,00%
Taxas Moderadoras	1.950.430,00	1.950.430,00	1.970.000,00	0,00%
Outras prestações de serviços de saúde	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,00%
Outras prestações de serviços	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00%
Prestações de serviços	63.542.449,00	63.020.023,00	63.047.021,00	-0,82%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	
Subsídios à Exploração				
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	
Subsídio de outras entidades	180.960,00	180.960,00	180.960,00	0,00%
Subsídios à Exploração	180.960,00	180.960,00	180.960,00	0,00%
Reversões	0,00	0,00	0,00	
Ganhos por aumento do justo valor	0,00	0,00	0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos				
Rendimentos Suplementares	135.707,00	135.702,00	137.000,00	0,00%
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	188.500,00	188.500,00	188.500,00	0,00%
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	
Ganhos em Inventários	0,00	0,00	0,00	
Rendimen. ganhos em subsidiárias, assoc. e empreendi. conj.	0,00	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outros	1.710.030,00	1.702.825,00	1.702.760,00	-0,42%
Outros rendimentos de participações de capital	0,00	0,00	0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	2.034.237,00	2.027.027,00	2.028.260,00	-0,35%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.740,00	2.740,00	2.740,00	0,00%
Rendimentos	65.760.386,00	65.230.750,00	65.258.981,00	-0,81%
Vendas	0,00	0,00	0,00	
Prestações de serviços	63.542.449,00	63.020.023,00	63.047.021,00	-0,82%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	
Subsídios à Exploração	180.960,00	180.960,00	180.960,00	0,00%
Reversões	0,00	0,00	0,00	
Ganhos por aumento do justo valor	0,00	0,00	0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	2.034.237,00	2.027.027,00	2.028.260,00	-0,35%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.740,00	2.740,00	2.740,00	0,00%
TOTAL Geral	65.760.386,00	65.230.750,00	65.258.981,00	-0,81%

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano em curso;

"Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallar;

"Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano a contratuallar.

Preencher de acordo com as regras do SNC.

Q 24 Balanço - Activo

Unidade Monetária: em Euros

Instituições

Scenario

Time

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2015

	AL - Activo Líquido (Ano N-1)	AL - Activo Líquido (Ano N)	AL - Activo Líquido (Ano N+1)
Activo			
Activo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	41.200.600,00	40.745.900,00	41.167.848,00
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	1.115.300,00	1.315.300,00	1.500.000,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00	0,00
Tutela /acionistas /sócios	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Activo Corrente			
Inventários	1.290.300,00	1.215.600,00	1.200.000,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Clientes	13.967.760,00	13.354.490,00	13.500.000,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00
Tutela /acionistas /sócios	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	20.131.254,00	20.307.467,00	20.249.500,00
Diferimentos	60.000,00	65.000,00	65.000,00
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	250.500,00	250.500,00	250.500,00

Q 25 Balanço - Passivo

Unidade Monetária: em Euros

Instituições
 Cenário
 Time

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.
 Contratualização
 Dezembro 2015

	Fundos Próprios e Passivo (Ano N-1)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N+1)
Capital Próprio e Passivo do Balanço			
Capital Próprio			
Capital	5.600.000,00	5.600.000,00	5.600.000,00
Outros fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	30.522.932,00	30.220.930,00	29.918.721,00
Resultados transitados	-5.232.423,00	-3.780.336,00	-3.375.291,00
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.870.000,00	1.801.400,00	1.738.351,00
Resultado líquido do período	1.452.087,00	405.045,00	1.121.486,00
Total do Capital Próprio	34.212.596,00	34.247.039,00	35.003.267,00
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	2.360.268,00	2.560.268,00	2.688.281,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	1.470.900,00	1.415.800,00	1.400.000,00
Adiantamentos de clientes	27.906.300,00	27.906.300,00	27.906.300,00
Estado e outros entes públicos	1.150.600,00	1.145.800,00	1.140.000,00
Tutela /acionistas /sócios	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	10.835.050,00	9.885.050,00	9.700.000,00
Diferimentos	80.000,00	94.000,00	95.000,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	43.803.118,00	43.007.218,00	42.929.561,00
Total do Capital Próprio e do Passivo	78.015.714,00	77.254.257,00	77.932.848,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Balanco

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

*Estimado (Ano N-1) - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fecho do ano em curso;

*Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contraturalizar;

*Acumulado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contraturalizar.

Preencher de acordo com as regras do SNC.

Unidade Monetária: em Euros

Instituições

Cenário

Time

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2015

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes (+)	58.447.769,00	63.343.536,00	63.343.536,00
Clientes - externos	1.150.000,00	1.135.900,00	1.135.900,00
Clientes - setor público	55.746.154,00	60.456.021,00	60.456.021,00
Contribuintes	0,00	0,00	0,00
Utentes	1.551.615,00	1.751.615,00	1.751.615,00
Imposto sobre o rendimento e contribuições sociais	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios	0,00	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores (-)	-25.506.583,00	-25.211.554,00	-25.211.554,00
Fornecedores - externos	-24.312.872,00	-24.017.843,00	-24.017.843,00
Fornecedores - setor público	-1.193.711,00	-1.193.711,00	-1.193.711,00
Pagamentos ao pessoal	-36.526.167,00	-38.129.796,00	-37.712.533,00
Outros recebimentos/pagamentos	1.277.595,00	706.150,00	330.551,00
Transferências e subsídios	0,00	0,00	0,00
Juros a receber	3.121,00	3.121,00	3.121,00
Juros a pagar	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento e contribuições sociais	-433.740,00	-120.987,00	-300.000,00
Outros recebimentos	10.330.024,00	9.936.580,00	9.936.580,00
Outros pagamentos	-8.621.810,00	-9.112.564,00	-9.309.150,00
Fluxo de caixa			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2.307.386,00	706.334,00	750.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos (-)	-650.000,00	-708.334,00	-750.000,00
Ativos fixos tangíveis	-550.000,00	-608.334,00	-650.000,00
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00
Recebimentos (+)	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00
Obrigações e outros títulos	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Fluxo de caixa			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-650.000,00	-708.334,00	-750.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos (+)	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Pagamentos (-)	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Obrigações e outros títulos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Fluxo de caixa			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	-2.957.386,00	0,00	0,00
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e equivalentes no início do período	3.207.886,00	250.500,00	250.500,00
Caixa e equivalentes no fim do período	250.500,00	250.500,00	250.500,00
Caixa e equivalentes			
Numerário	500,00	500,00	500,00
Conta no Tesouro	250.000,00	250.000,00	250.000,00
Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00
Totais de Caixa e equivalentes	250.500,00	250.500,00	250.500,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsionais

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano em curso;

"Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar.

Preencher de acordo com as regras do SNC.